

## **Informações Trimestrais - ITR**

### **Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.**

30 de junho de 2010  
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

# MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Informações trimestrais - ITR

30 de junho de 2010

Índice

Relatório de revisão dos auditores independentes.....	1
Informações trimestrais revisadas	
Balanços patrimoniais da controladora e consolidado.....	3
Demonstrações dos resultados da controladora e consolidado .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido da controladora e consolidado.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa da controladora e consolidado .....	9
Demonstrações do valor adicionado da controladora e consolidado.....	10
Notas explicativas às informações trimestrais.....	12

## Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Conselheiros e Diretores da  
**Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido, o relatório do desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em:  
(a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas: (i) Informações Trimestrais individuais acima referidas para que as mesmas estejam de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária, e segundo as normas e orientações da CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ii) Informações Trimestrais consolidadas acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e segundo as normas e orientações da CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, cuja apresentação é requerida pela normas e orientações da CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, as Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas, originalmente apresentadas em 06 de agosto de 2010, estão sendo reapresentadas conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 (alterada pela Deliberação CVM nº 656/11) para contemplar os efeitos da adoção dos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 2009 com vigência para 2010. Os efeitos da adoção dessas normas estão apresentados na referida nota explicativa.

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2011

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Mauro Moreira  
Contador CRC - 1RJ 072.056/O-2

Roberto Martorelli  
Contador CRC - 1RJ 106.103/O-0

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Balancos patrimoniais  
30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009  
(Em milhares de reais)

	Junho de 2010		Dezembro de 2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	915.707	933.011	801.894	827.967
Contas a receber (Nota 5)	103.292	116.307	99.591	115.117
Empréstimos e adiantamentos diversos (Nota 6)	15.024	21.300	24.498	30.985
Impostos e contribuições sociais a compensar (Nota 7)	27.742	29.864	35.992	38.744
Outros	10.084	10.092	3.467	3.483
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.071.849</b>	<b>1.110.574</b>	<b>965.442</b>	<b>1.016.296</b>
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Contas a receber (Nota 5)	23.145	27.362	11.701	18.028
Terrenos e imóveis a comercializar (Nota 8)	136.479	136.479	141.268	141.268
Empréstimos e adiantamentos diversos (Nota 6)	87.158	8.494	85.387	9.908
Créditos a receber de empresas relacionadas (Nota 20)	149	74	361	74
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	54.898	56.483	112.143	113.891
Depósitos judiciais (Nota 19)	22.266	23.217	20.588	21.539
Outros	-	799	-	18
	<b>324.095</b>	<b>252.908</b>	<b>371.448</b>	<b>304.726</b>
Investimentos (Nota 10)	75.781	14.891	71.654	15.382
Ágio (Nota 11)	49.951	-	50.503	-
Propriedades para investimento (Nota 11)	1.815.712	2.122.432	1.719.316	2.006.505
Imobilizado (Nota 12)	9.434	16.306	8.589	15.582
Intangível (Nota 13)	312.770	313.867	308.363	309.475
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.587.743</b>	<b>2.720.404</b>	<b>2.529.873</b>	<b>2.651.670</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>3.659.592</b>	<b>3.830.978</b>	<b>3.495.315</b>	<b>3.667.966</b>

	Junho de 2010		Dezembro de 2009	
	Controladora (Reapresentado)	Consolidado	Controladora (Reapresentado)	Consolidado
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	72.413	72.413	41.660	41.660
Contas a pagar	53.789	64.947	52.823	66.762
Obrigações por aquisição de bens (Nota 16)	54.207	54.207	62.122	62.122
Impostos e contribuições a recolher	7.971	12.543	19.230	24.904
Dividendos propostos (Nota 22)	1	1	40.521	40.521
Receitas diferidas (Nota 21)	22.396	33.154	43.796	54.279
Valores a pagar a partes relacionadas (Nota 20)	16	94.290	16	92.214
Parcelamento de impostos (Nota 17)	-	284	-	279
Adiantamento de clientes	-	-	9.559	9.559
Debêntures (Nota 15)	100.541	100.541	386	386
Outros	3.877	3.929	1.402	1.464
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>315.211</b>	<b>436.309</b>	<b>271.515</b>	<b>394.150</b>
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	221.154	221.154	130.035	130.035
Debêntures (Nota 15)	-	-	100.000	100.000
Obrigações por aquisição de bens (Nota 16)	110.302	110.302	127.481	127.481
Parcelamento de impostos (Nota 17)	-	1.244	-	1.359
Provisão para contingências (Nota 18)	20.591	22.467	20.072	21.435
Receitas diferidas (Nota 21)	83.173	116.821	38.935	77.698
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>435.220</b>	<b>471.988</b>	<b>416.523</b>	<b>458.008</b>
Patrimônio líquido (Nota 22)				
Capital social	1.761.662	1.761.662	1.745.097	1.745.097
Gastos com emissão de ações	(21.016)	(21.016)	(20.837)	(20.837)
Ações em tesouraria	(1.840)	(1.840)	(4.624)	(4.624)
Reservas de capital	966.153	966.153	961.691	961.691
Reservas de lucros	204.202	201.125	125.950	122.408
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.909.161</b>	<b>2.906.084</b>	<b>2.807.277</b>	<b>2.803.735</b>
Participação de não controladores	-	16.597	-	12.073
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.909.161</b>	<b>2.922.681</b>	<b>2.807.277</b>	<b>2.815.808</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>3.659.592</b>	<b>3.830.978</b>	<b>3.495.315</b>	<b>3.667.966</b>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações dos resultados

30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação, em reais)

	Controladora			
	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2009 a 30/06/2009	01/01/2009 a 30/06/2009
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Receita operacional bruta das vendas e serviços prestados				
Locação de lojas	95.938	189.974	77.261	152.637
Estacionamento	7.374	14.988	6.259	11.519
Serviços	20.906	35.509	17.987	33.187
Cessão de direitos	3.702	12.326	5.886	10.883
Venda de imóveis	12.240	21.256	882	1.309
Outras	1.493	1.493	24	24
	<b>141.653</b>	<b>275.546</b>	108.299	209.559
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	<b>(12.282)</b>	<b>(23.941)</b>	(9.829)	(19.164)
Receita operacional líquida	<b>129.371</b>	<b>251.605</b>	98.470	190.395
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas - sede	<b>(24.226)</b>	<b>(34.732)</b>	(17.348)	(33.897)
Despesas administrativas - shoppings	<b>(10.099)</b>	<b>(20.018)</b>	(9.551)	(22.556)
Despesas com projetos para locação	<b>(10.662)</b>	<b>(17.001)</b>	(2.171)	(2.353)
Despesas com projetos para venda	<b>(506)</b>	<b>(771)</b>	(131)	(172)
Honorários da administração (Nota 27)	<b>(1.052)</b>	<b>(10.279)</b>	(6.908)	(8.385)
Despesas de remuneração baseada em opções de ações (Nota 22)	<b>(1.380)</b>	<b>(2.544)</b>	(807)	(1.317)
Custo dos imóveis vendidos	<b>(7.283)</b>	<b>(12.377)</b>	(481)	(714)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	<b>1.589</b>	<b>380</b>	(745)	(4.058)
Resultado financeiro líquido (Nota 23)	<b>10.215</b>	<b>18.422</b>	(6.175)	(11.331)
Depreciações e amortizações	<b>(9.068)</b>	<b>(18.218)</b>	(7.984)	(15.669)
Amortização do ágio	-	-	(255)	(531)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<b>282</b>	<b>1.398</b>	200	1.402
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>77.181</b>	<b>155.865</b>	46.114	90.814
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 9)	-	-	(662)	(662)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	<b>(25.108)</b>	<b>(57.246)</b>	(23)	455
Lucro líquido do período	<b>52.073</b>	<b>98.619</b>	45.429	90.607
Lucro básico por ações (Nota 28)		<b>0,5534</b>		0,6141
Lucro diluído por ações (Nota 28)		<b>0,5533</b>		0,6121

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações dos resultados--Continuação

30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação, em reais)

	Consolidado			
	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2009 a 30/06/2009	01/01/2009 a 30/06/2009
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Receita operacional bruta das vendas e serviços prestados				
Locação de lojas	100.666	199.717	81.499	160.888
Estacionamento	15.505	31.500	12.807	23.347
Serviços	21.077	35.786	18.108	33.497
Cessão de direitos	6.350	17.529	6.034	11.202
Venda de imóveis	12.240	21.256	882	1.309
Outras	1.534	1.549	87	87
	<b>157.372</b>	<b>307.337</b>	119.417	230.330
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(14.277)	(27.862)	(12.348)	(22.320)
Receita operacional líquida	<b>143.095</b>	<b>279.475</b>	107.069	208.010
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas - sede	(24.272)	(35.113)	(17.749)	(35.157)
Despesas administrativas - shoppings	(16.263)	(31.581)	(13.001)	(29.153)
Despesas com projetos para locação	(10.685)	(17.047)	(2.289)	(2.471)
Despesas com projetos para venda	(507)	(771)	(131)	(172)
Honorários da administração (Nota 27)	(1.052)	(10.279)	(6.908)	(8.385)
Despesas de remuneração baseada em opções de ações (Nota 22)	(1.380)	(2.544)	(807)	(1.317)
Custo dos imóveis vendidos	(7.283)	(12.377)	(481)	(714)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(997)	(4.951)	(3.354)	(9.552)
Resultado financeiro líquido (Nota 23)	10.432	19.570	(5.643)	(11.027)
Depreciações e amortizações	(10.460)	(20.995)	(8.658)	(16.987)
Amortização do ágio	-	-	(255)	(531)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 7)	266	1.402	1.093	2.358
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>80.894</b>	<b>164.789</b>	48.886	94.902
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 9)	(1.500)	(2.914)	(2.254)	(3.540)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	(25.189)	(57.408)	(77)	330
Lucro antes das participações de não controladores	<b>54.205</b>	<b>104.467</b>	46.555	91.692
Participação de não controladores	(2.020)	(4.786)	(228)	(455)
Lucro líquido do período	<b>52.185</b>	<b>99.681</b>	46.327	91.237
Lucro básico por ações (Nota 28)		<b>0,5593</b>		0,6183
Lucro diluído por ações (Nota 28)		<b>0,5592</b>		0,6163

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.



## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010  
(Em milhares de reais)

	Controladora											
	Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Reserva de capital			Reserva de lucro				Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva de ágio no exercício de opções de ações	Opções de ações outorgadas	Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na emissão de ações	Reserva legal	Reserva para expansão	Lucros acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2009 (reapresentado)	1.745.097	(20.837)	(4.624)	-	29.266	186.548	745.877	10.645	115.305	-	-	2.807.277
Aumento de capital social (Nota 22.a)	16.565	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.565
Gastos com emissão de ações (Nota 22.a)	-	(179)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(179)
Opções de ações outorgadas	-	-	-	-	1.164	-	-	-	-	-	-	1.164
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.546	-	46.546
<b>Saldos em 31 de março de 2010 (reapresentado)</b>	<b>1.761.662</b>	<b>(21.016)</b>	<b>(4.624)</b>	<b>-</b>	<b>30.430</b>	<b>186.548</b>	<b>745.877</b>	<b>10.645</b>	<b>115.305</b>	<b>46.546</b>	<b>-</b>	<b>2.871.373</b>
Exercício de opções de ações	-	-	2.784	1.918	-	-	-	-	-	-	-	4.702
Opções de ações outorgadas	-	-	-	-	1.380	-	-	-	-	-	-	1.380
Pagamento de dividendos complementares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.367)	(20.367)
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52.073	-	52.073
<b>Saldos em 30 de junho de 2010 (reapresentado)</b>	<b>1.761.662</b>	<b>(21.016)</b>	<b>(1.840)</b>	<b>1.918</b>	<b>31.810</b>	<b>186.548</b>	<b>745.877</b>	<b>10.645</b>	<b>115.305</b>	<b>98.619</b>	<b>(20.367)</b>	<b>2.909.161</b>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação  
Trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010  
(Em milhares de reais)

	Consolidado														
	Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Reserva de capital			Reserva de lucro			Proposta de			Participação de não controladores	Total	
				Reserva de ágio no exercício de opções de ações	Opções de ações outorgadas	Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na emissão de ações	Reserva legal	Reserva para expansão	Ajustes na controladora (Nota 2.1)	Lucros acumulados	distribuição de dividendos adicionais			Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009 (reapresentado)	1.745.097	(20.837)	(4.624)	-	29.266	186.548	745.877	10.645	115.305	(3.542)	-	-	2.803.735	12.073	2.815.808
Equivalência patrimonial de controlada (Nota 2.1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(793)	-	(793)	2.597	1.804
Aumento de capital social (Nota 22.a)	16.565	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.565	-	16.565
Gastos com emissão de ações (Nota 22.a)	-	(179)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(179)	-	(179)
Opções de ações outorgadas	-	-	-	-	1.164	-	-	-	-	-	-	-	1.164	-	1.164
Amortização de diferido de controlada (Nota 2.1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	158	(158)	-	-	-	-
Passivo a descoberto de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	151	-	-	151	-	151
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.497	-	47.497	-	47.497
<b>Saldos em 31 de março de 2010 (reapresentado)</b>	<b>1.761.662</b>	<b>(21.016)</b>	<b>(4.624)</b>	<b>-</b>	<b>30.430</b>	<b>186.548</b>	<b>745.877</b>	<b>10.645</b>	<b>115.305</b>	<b>(3.233)</b>	<b>46.546</b>	<b>-</b>	<b>2.868.140</b>	<b>14.670</b>	<b>2.882.810</b>
Equivalência patrimonial de controlada (Nota 2.1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44	-	44	1.927	1.971
Exercício de opções de ações	-	-	2.784	1.918	-	-	-	-	-	-	-	-	4.702	-	4.702
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.367)	(20.367)	-	(20.367)
Opções de ações outorgadas	-	-	-	-	1.380	-	-	-	-	-	-	-	1.380	-	1.380
Amortização de diferido de controlada (Nota 2.1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157	(157)	-	-	-	-
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52.185	-	52.185	-	52.185
<b>Saldos em 30 de junho de 2010 (reapresentado)</b>	<b>1.761.662</b>	<b>(21.016)</b>	<b>(1.840)</b>	<b>1.918</b>	<b>31.810</b>	<b>186.548</b>	<b>745.877</b>	<b>10.645</b>	<b>115.305</b>	<b>(3.076)</b>	<b>98.618</b>	<b>(20.367)</b>	<b>2.906.084</b>	<b>16.597</b>	<b>2.922.681</b>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

# MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

	2010		2009	
	Controladora (Reapresentado)	Consolidado	Controladora (Reapresentado)	Consolidado
Fluxo de caixa operacional				
Lucro antes dos impostos	77.181	80.894	46.114	48.886
Ajustes				
Depreciações e amortizações	9.068	10.460	7.984	8.658
Equivalência patrimonial	(1.589)	997	745	3.354
Remuneração baseada em opções de ações	1.380	1.380	807	807
Participação de não controladores	-	2.020	-	228
Apropriação da receita diferida	(3.702)	(6.350)	(5.886)	(6.034)
Atualização de debêntures	2.649	2.649	321	321
Atualização de empréstimos e financiamentos	2.095	2.095	3.130	3.145
Atualizações de obrigações por aquisição de bens	2.096	2.096	1.390	1.390
Atualizações de empréstimos e adiantamentos diversos	(602)	(602)	(356)	(356)
Resultado positivo de controladas não reconhecido anteriormente, e patrimônio líquido negativo de controladas	-	(747)	-	(799)
Lucro líquido ajustado	88.576	94.892	54.249	59.600
Variação dos ativos e passivos operacionais				
Estoques	5.595	5.595	(1.010)	(1.010)
Contas a receber	(25.415)	(24.287)	3.047	3.240
Impostos a recuperar	7.836	8.838	(486)	(1.089)
Depósito judiciais	(101)	(100)	69	69
Outros ativos	(1.662)	(1.683)	(3.894)	(4.096)
Contas a pagar	11.456	5.104	(4.410)	1.018
Amortizações de obrigações por aquisição de bens	(15.171)	(15.171)	(9.621)	(9.621)
Impostos e contribuições a recolher	(9.952)	(12.145)	5.014	4.963
Parcelamento de impostos	-	(55)	-	(56)
Provisão para contingências	166	57	63	(142)
Receitas diferidas	19.077	19.584	6.057	8.470
Adiantamento de clientes	(4.533)	(4.533)	1.265	1.265
Outras obrigações	2.122	2.077	(132)	(126)
Fluxo de caixa gerado pelas operações	77.994	78.173	50.211	62.485
Fluxo de caixa de investimentos				
Redução (aumento) nos empréstimos e adiantamentos diversos	(70)	1.239	7.412	5.691
Redução (aumento) de créditos a receber com partes relacionadas	1	-	(4)	(24)
Recebimento dos juros sobre os empréstimos e adiantamentos concedidos	41	41	88	88
Redução (aumento) em investimentos	(1.148)	(1.470)	(2.424)	(1.804)
Adições em imobilizado	(1.126)	(1.125)	(162)	(162)
Adições em propriedade para investimento	(70.099)	(74.443)	(55.946)	(89.234)
Adições em intangível	(4.040)	(4.049)	487	494
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(76.441)	(79.807)	(50.549)	(84.951)
Fluxo de caixa de financiamentos				
Aumento (redução) de empréstimos e financiamentos	23.579	23.579	(43.509)	(44.014)
Pagamento de juros dos empréstimos e financiamentos obtidos	(6.457)	(6.457)	(13.558)	(13.575)
Aumento (redução) do valor a pagar a partes relacionadas	-	-	-	777
Recuperação de ações p/manutenção em tesouraria	2.784	2.784	-	-
Pagamento de encargos sobre debêntures	(4.872)	(4.872)	-	-
Constituição de reserva de ágio no exercício de opção de ações	1.919	1.918	-	-
Emissão de debêntures	-	-	100.000	100.000
Redução de reserva de lucros	(20.366)	(22.161)	(30.126)	(30.126)
Participação de não controladores	-	(93)	-	(514)
Dividendos pagos	(40.520)	(40.520)	10.042	10.042
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	(43.933)	(45.822)	22.849	22.590
Fluxo de caixa	(42.380)	(47.456)	22.511	124
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	958.087	980.467	134.983	187.213
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	915.707	933.011	157.494	187.337
Variação no caixa	(42.380)	(47.456)	22.511	124

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações do valor adicionado  
Períodos findos em 30 de junho de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Receitas		
Receita das vendas e serviços	307.337	209.559
Outras receitas	3.210	1.096
Provisão para devedores duvidosos	(1.800)	(1.846)
	<u>308.747</u>	<u>208.809</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo das mercadorias vendidas e serviços	(40.883)	(21.235)
Energia, serviços de terceiros e outros	(40.813)	(20.910)
	<u>(81.696)</u>	<u>(42.145)</u>
Valor adicionado bruto	<u>227.051</u>	<u>166.664</u>
Retenções		
Depreciação e amortização	(20.996)	(15.669)
Valor adicionado líquido produzido	<u>206.055</u>	<u>150.995</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Equivalência patrimonial	(4.951)	(4.058)
Receitas financeiras	42.341	8.880
	<u>37.390</u>	<u>4.822</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>243.445</u>	<u>155.817</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	(17.188)	(17.062)
Benefícios	(1.478)	(998)
FGTS	(400)	(335)
	<u>(19.066)</u>	<u>(18.395)</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(89.668)	(21.074)
Estaduais	(14)	-
Municipais	(5.679)	(2.405)
	<u>(95.361)</u>	<u>(23.479)</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variação cambial e monetária	(20.958)	(20.211)
Despesas de aluguéis	(3.594)	(3.125)
	<u>(24.552)</u>	<u>(23.336)</u>
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	-	-
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	(4.785)	-
Lucros retidos	(99.681)	(90.607)
	<u>(104.466)</u>	<u>(90.607)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>(243.445)</u>	<u>(155.817)</u>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações do valor adicionado--Continuação  
Períodos findos em 30 de junho de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Receitas		
Receita das vendas e serviços	149.965	230.330
Outras receitas	2.594	2.052
Provisão para devedores duvidosos	299	(1.859)
	<u>152.858</u>	<u>230.523</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo das mercadorias vendidas e serviços	(15.806)	(26.844)
Energia, serviços de terceiros e outros	(19.844)	(22.500)
	<u>(35.650)</u>	<u>(49.344)</u>
Valor adicionado bruto	<u>117.208</u>	<u>181.179</u>
Retenções		
Depreciação e amortização	(10.537)	(16.987)
Valor adicionado líquido produzido	<u>106.671</u>	<u>164.192</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Equivalência patrimonial	(3.954)	(9.552)
Receitas financeiras	20.346	9.839
	<u>16.392</u>	<u>287</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>123.063</u>	<u>164.479</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	(7.826)	(17.304)
Benefícios	(670)	(1.007)
FGTS	(234)	(355)
	<u>(8.730)</u>	<u>(18.666)</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(49.183)	(25.546)
Estaduais	(2)	(5)
Municipais	(3.075)	(4.985)
	<u>(52.260)</u>	<u>(30.536)</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variação cambial e monetária	(9.910)	(20.452)
Despesas de aluguéis	(1.904)	(3.132)
	<u>(11.814)</u>	<u>(23.584)</u>
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	-	-
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	(2.763)	(455)
Lucros retidos	(47.496)	(91.238)
	<u>(50.259)</u>	<u>(91.693)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>(123.063)</u>	<u>(164.479)</u>

# MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Companhia”, “Multiplan” ou “Grupo Multiplan” quando referido em conjunto com suas controladas) foi constituída em 30 de dezembro de 2005 e tem como objeto social a realização e participação em empreendimentos imobiliários, a compra e venda de imóveis, a aquisição e alienação de direitos a eles relativos; a construção civil, execução de obras, serviços de engenharia e correlatos, consultoria e assistência em projetos imobiliários, a incorporação, promoção, administração, planejamento e intermediação de empreendimentos imobiliários; e a participação em outras empresas.

Após diversas aquisições e reorganizações societárias envolvendo empresas controladas, a Companhia passou a deter participação direta e indireta, em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, nos seguintes empreendimentos:

Empreendimento	Localização	Início das operações	% de participação em	
			Junho 2010	Dezembro 2009
Shopping Centers				
BHShopping	Belo Horizonte	1979	80,0	80,0
BarraShopping	Rio de Janeiro	1981	51,1	51,1
RibeirãoShopping	Ribeirão Preto	1981	76,2	76,2
MorumbiShopping	São Paulo	1982	65,8	65,8
ParkShopping	Brasília	1983	60,0	60,0
DiamondMall	Belo Horizonte	1996	90,0	90,0
Shopping Anália Franco	São Paulo	1999	30,0	30,0
ParkShopping Barigui	Curitiba	2003	84,0	84,0
Shopping Pátio Savassi	Belo Horizonte	2004	80,9	80,9
BarraShopping Sul	Porto Alegre	2008	100,0	100,0
Vila Olímpia	São Paulo	2009	30,0	30,0
New York City Center	Rio de Janeiro	1999	50,0	50,0
Santa Úrsula	São Paulo	1999	37,5	37,5
Outros				
Centro Empresarial Barrashopping	Rio de Janeiro	2000	16,67	16,67

A maioria dos shopping centers são regidos através de uma estrutura especial, denominada Condomínio "Pro Indiviso" - CPI. Os shoppings não são pessoas jurídicas, mas unidades operadas sob uma convenção, onde os proprietários (empreendedores) dividem todas as receitas, custos e despesas. A convenção de CPI é uma opção permitida pela legislação brasileira por um período de cinco anos, podendo ser renovada. Através da convenção de CPI, cada co-empendedor possui uma participação sobre toda a propriedade, a qual é indivisível. Em 30 de junho de 2010, a Companhia detém a representação legal e a administração de todos os shopping centers mencionados acima.

## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

Apresentamos a seguir um resumo das atividades das principais investidas:

a) Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda.

Atua na gestão, administração, promoção, instalação e desenvolvimento de shopping centers de terceiros, além da gestão dos estacionamentos dos shoppings próprios.

b) Sociedade em conta de participação (SCP)

Em 15 de fevereiro de 2006 foi constituída uma SCP entre a Companhia e sua controladora, Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A., com o objetivo de explorar o empreendimento imobiliário residencial "Royal Green Península". A Companhia participa com 98%.

c) MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.

A Companhia possui participação de 41,96% na MPH Empreendimentos Imobiliários a qual foi constituída em 1º de setembro de 2006, tendo como objetivo social específico o desenvolvimento, a participação e a posterior exploração de um Shopping Center em São Paulo, o Vila Olímpia, no qual possui 71,50% de participação.

d) Manati Empreendimentos e Participações S.A. ("Manati")

Atua na exploração comercial e administração, direta ou indireta, de estacionamento e do Shopping Center Santa Úrsula, localizado na cidade de Ribeirão Preto, no estado de São Paulo. O controle da Manati é compartilhado entre Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. e Aliansce Shopping Centers S.A., conforme definido pelo Acordo de Acionistas, datado de 25 de abril de 2008.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### e) Haleiwa Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Haleiwa")

Atua na construção e no desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, incluindo shopping centers, com parques de estacionamento em terrenos localizados na Av. Gustavo Paiva s/n, Cruz das Almas, Maceió. O controle da Haleiwa é compartilhado entre Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. e Aliance Shopping Centers S.A., conforme definido pelo Acordo de Acionistas, datado de 20 de maio de 2008.

Em setembro de 2006, a Companhia firmou Instrumento Particular de Cessão de Contrato de Prestação de Serviços com as suas controladas Renasce-Rede Nacional de Shopping Centers Ltda., Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda., CAA - Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda., CAA - Corretagem Imobiliária Ltda., o qual determina que a partir de 01 de outubro de 2006 as controladas cedem e transferem à Companhia todos os direitos e obrigações decorrentes do contrato de prestação de serviços firmado entre estas empresas e os shopping centers.

Sendo assim, a Companhia passou a exercer inclusive as seguintes atividades: (i) prestação de serviços especializados de corretagem, assessoria de natureza promocional e publicitária, para locação e/ou comercialização de espaços de uso comercial ("merchandising"); (ii) prestação de serviços especializados de corretagem e assessoria de negócios imobiliários em geral; e (iii) administração de shopping centers.

#### • Oferta de distribuição pública primária

Em 28 de setembro de 2009 a Companhia completou a Oferta de Distribuição Pública Primária, na qual foram emitidas 26.000.000 novas ações. O valor de venda da oferta primária de ações, sem considerar o lote suplementar, foi de R\$ 689.000, que resultou no ingresso de R\$ 665.735 ao caixa da Companhia, depois de descontado os valores estimados de comissões e despesas. Em 09 de outubro de 2009 foram emitidas 3.900.000 ações do lote suplementar pelo valor de R\$ 103.350, resultando no ingresso de R\$99.938 ao caixa da Companhia.



# MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional--Continuação

- Oferta de distribuição pública primária--Continuação

De acordo com o Prospecto de Oferta Pública estes recursos serão destinados principalmente a financiar (i) a construção e o desenvolvimento de novos shopping centers, (ii) a expansão dos shopping centers já existentes em nosso portfólio, e (iii) o desenvolvimento da incorporação de novos empreendimentos imobiliários comerciais e residenciais em áreas adjacentes aos shopping centers já existentes.

Adicionalmente, tendo em vista que a estratégia da Companhia está baseada em parte na identificação e aproveitamento de oportunidades de desenvolvimento e aquisições no setor de shopping centers e imobiliário, tais recursos poderão vir a ser utilizados na implementação desta estratégia.

- Reestruturação societária

Como parte de programa para a simplificação da estrutura societária da Companhia e suas subsidiárias, em 10 de dezembro de 2009 foi assinado pela Companhia e suas controladas integrais Indústrias Luna S.A., Cilpar - CIL Participações Ltda., JPL Empreendimentos Ltda., Solução Imobiliária Participações e Empreendimentos Ltda. o Protocolo e Justificação de Incorporação destas subsidiárias pela controladora.

A incorporação foi procedida de forma que a Companhia recebeu os patrimônios das subsidiárias avaliados pelo seu valor contábil, na data-base de 30 de novembro de 2009, de acordo com o laudo de avaliação do patrimônio líquido elaborado pela empresa de avaliação independente Apsis Consultoria Empresarial Ltda. datado de 10 de dezembro de 2009, assumindo todos os direitos e obrigações subsistentes. O capital social da Companhia não sofreu qualquer alteração.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

- Reestruturação societária--Continuação

Os saldos do balanço patrimonial sintético das controladas integrais na data-base para a incorporação, são como segue:

#### Indústrias Luna S.A.

Ativo		Passivo	
Circulante	<u>13.009</u>	Circulante	<u>3.286</u>
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo	<u>1.173</u>		<u>1.865</u>
Imobilizado	<u>46.657</u>	Patrimônio líquido	
Total do ativo não circulante	<u>47.830</u>	Capital social	<u>37.000</u>
		Reserva legal	<u>487</u>
		Reserva para novos investimentos	<u>10.585</u>
		Lucros acumulados	<u>7.616</u>
			<u>55.688</u>
Total	<u>60.839</u>	Total	<u>60.839</u>

#### Cilpar - CIL Participações Ltda.

Ativo		Passivo	
Circulante	<u>3.961</u>	Circulante	<u>102</u>
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo	<u>133</u>		<u>413</u>
Imobilizado	<u>13.173</u>	Patrimônio líquido	
Total do ativo não circulante	<u>13.306</u>	Capital social	<u>7.991</u>
		Lucros acumulados	<u>8.761</u>
			<u>16.752</u>
Total	<u>17.267</u>	Total	<u>17.267</u>

# MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional--Continuação

- Reestruturação societária--Continuação

### JPL Empreendimentos Ltda.

Ativo		Passivo	
Não circulante		Patrimônio líquido	
Investimentos	<u>16.752</u>	Capital social	<u>9.309</u>
		Lucros acumulados	<u>7.443</u>
			<u>16.752</u>
Total	<u>16.752</u>	Total	<u>16.752</u>

### Solução Imobiliária, Participações e Empreendimentos Ltda.

Ativo		Passivo	
Circulante	<u>1.282</u>	Circulante	<u>192</u>
Não circulante		Não circulante	<u>35</u>
Imobilizado	<u>857</u>	Patrimônio líquido	
		Capital social	<u>1.715</u>
		Lucros acumulados	<u>197</u>
			<u>1.912</u>
Total	<u>2.139</u>	Total	<u>2.139</u>

## 2. Políticas contábeis

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais foi concedida pela Administração da Companhia em 6 de agosto de 2010.

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas e pronunciamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil e aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, apresentadas abaixo:

	% de participação			
	30 de junho de 2010		31 de dezembro 2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda. (b)	99,00	-	99,00	-
County Estates Limited (a)	-	99,00	-	99,00
Embassy Row Inc. (a)	-	99,00	-	99,00
EMBRAPLAN - Empresa Brasileira de Planejamento Ltda. (c)	100,00	-	100,00	-
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda. (b)	99,00	-	99,00	-
Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda.	99,00	-	99,00	-
CAA Corretagem Imobiliária Ltda. (b)	99,61	-	99,61	-
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	41,96	-	41,96	-
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	50,00	-	50,00	-
Haleiwa Participações S.A.	50,00	-	50,00	-

(a) Empresas localizadas no exterior.

(b) Durante o exercício de 2007, as operações dessas empresas foram gradativamente transferidas para a Companhia.

(c) Empresa paralisada operacionalmente.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas oriundas de transações intragrupo, são eliminadas por completo.

#### 2.1. Base de consolidação

Para as controladas Manati Empreendimentos e Participações S.A. e Haleiwa Participações S.A., cujos acordos de acionistas prevêm o controle compartilhado, a consolidação incorpora as contas de ativo, passivo e resultado, proporcionalmente à participação total detida no capital social da respectiva controlada em conjunto, com base nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2010 dessas empresas demonstradas abaixo:

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Base de consolidação--Continuação

##### Manati Empreendimentos Participações S.A.

Ativo		Passivo	
Circulante	<u>6.327</u>	Circulante	<u>1.222</u>
		Não circulante	<u>22.062</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Contas a receber	465	Capital social	51.336
Imobilizado	57.305	Prejuízos acumulados	<u>(8.329)</u>
Intangível	<u>2.194</u>		<u>43.007</u>
	<u>59.964</u>		
Total	<u>66.291</u>	Total	<u>66.291</u>
Demonstração do resultado			
Receita operacional bruta de vendas			
Receita de locação			1.659
Receita de cessão de direitos			87
Outras receitas			<u>38</u>
			1.784
Impostos e contribuições sobre vendas			<u>(159)</u>
Receita líquida			1.625
Despesas administrativas - shoppings			(2.590)
Depreciações e amortizações			(745)
Resultado financeiro			<u>217</u>
			<u>(3.118)</u>
Prejuízo do trimestre			<u>(1.493)</u>

##### Haleiwa Empreendimentos Imobiliários S.A.

Ativo		Passivo	
Circulante	<u>77</u>	Circulante	<u>11</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Imobilizado	27.365	Capital social	28.705
Diferido	<u>1.021</u>	Prejuízos acumulados	<u>(253)</u>
	<u>28.386</u>		<u>28.452</u>
Total	<u>28.463</u>	Total	<u>28.463</u>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Base de consolidação--Continuação

##### Haleiwa Empreendimentos Imobiliários S.A.--Continuação

A conciliação entre o patrimônio líquido e o lucro líquido dos trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009 entre a controladora e consolidado é como segue:

	2010		2009	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do trimestre	Patrimônio líquido	Lucro líquido do trimestre
Controladora	2.909.161	52.073	2.807.277	45.430
Passivo a descoberto de controlada	-	-	(151)	(7)
Ativo diferido (b)	(3.077)	157	-	104
Equivalência patrimonial sobre o resultado da County no trimestre (a)	-	(45)	(3.391)	800
Consolidado	<b>2.906.084</b>	<b>52.185</b>	<b>2.803.735</b>	<b>46.327</b>

- (a) Ajuste referente a participação da Companhia sobre o resultado da County não espelhado na equivalência patrimonial da Renasce.  
(b) Ajuste referente à baixa do ativo diferido nas controladas apenas para fins de consolidado.

#### 2.2. Investimento em coligadas

O investimento da Multiplan em suas coligadas é contabilizado com base no método de equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Multiplan exerça influência significativa.

Com base no método de equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*) integrar o valor contábil do investimento na coligada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao valor recuperável.

# **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Políticas contábeis--Continuação**

### **2.2. Investimento em coligadas--Continuação**

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a coligada, são eliminados de acordo com a participação mantida na coligada.

A participação societária na coligada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

As informações trimestrais da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo Multiplan determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais**

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas no Brasil é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais da Companhia e consolidadas.

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido

#### **2.4. Reconhecimento de receita**

##### **Locação de lojas**

Os locatários das unidades comerciais geralmente pagam um aluguel que corresponde ao maior entre um valor mínimo mensal, reajustado anualmente com base na variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, e um montante obtido através da aplicação de um percentual sobre a receita bruta de vendas de cada locatário.

A Companhia registra suas operações com locação de lojas como arrendamentos mercantis operacionais. O valor mínimo do aluguel estabelecido, incluindo os aumentos fixos periódicos previstos nos contratos e excluindo os reajustes inflacionários, são reconhecidos na proporção da participação da Companhia em cada empreendimento, em bases lineares durante os prazos dos respectivos contratos, independentemente da forma de recebimento.

A diferença entre o valor mínimo e o montante obtido através da aplicação de percentuais sobre a receita bruta de vendas, são considerados pagamentos contingentes e reconhecidos no resultado quando efetivamente incorridos.

Os efeitos dos reajustes inflacionários também são reconhecidos quando incorridos.



# MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.4. Reconhecimento de receita--Continuação

#### Cessão de direitos

A receita de cessão de direitos é proveniente da proporção da participação da Companhia nos contratos de cessão de direitos (luvas ou cessão de estrutura técnica dos shoppings) dos shoppings e são contabilizados como receitas diferidas. O resultado com cessão de direitos, incluindo as receitas de cessão de direitos, as recompras de ponto e as luvas invertidas é reconhecido de forma linear, com base no prazo do contrato de aluguel das respectivas lojas a que se referem.

#### Venda de imóveis

Nas vendas a prazo de unidade concluída, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

Os juros pré-fixados são apropriados ao resultado observando-se o regime de competência, independentemente de seu recebimento.

A Companhia adota como prática contábil o reconhecimento das receitas e correspondentes custos das operações de incorporação imobiliária com base no OCPC 01, ou seja, com base no percentual de evolução das obras. Segundo o disposto no OCPC 04, um contrato de construção de um imóvel pode se enquadrar no CPC 17 (contratos de construção) ou no CPC 30 (receitas). Caso o contrato se enquadre no CPC 17, o reconhecimento do resultado ocorrerá de acordo com o andamento da obra. Assumindo a hipótese de enquadramento ao CPC 30, a discussão se desloca para a questão da transferência de controle, riscos e benefícios significativos de forma contínua ou em um único evento (“entrega da chave”). Caso a transferência seja feita de forma contínua, o resultado deverá ser reconhecido de acordo com a evolução da obra. Caso contrário, o reconhecimento do resultado ocorrerá somente na entrega das chaves. A Companhia efetuou uma rigorosa análise dos seus contratos e verificou que a transferência do controle, dos riscos e dos benefícios ocorre ao longo da obra. Sendo assim, o resultado da sua atividade imobiliária é reconhecido com base no percentual de evolução da obra. Os procedimentos efetuados pela Companhia são os seguintes:

## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.4. Reconhecimento de receita--Continuação**

##### **Venda de imóveis--Continuação**

- Os custos incorridos são acumulados na rubrica de estoques (imóveis em construção) e apropriados integralmente ao resultado quando as unidades são vendidas. Após a venda, os custos a incorrer para a conclusão da unidade em construção serão apropriados ao resultado na medida em que ocorrem.
- É apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas, incluindo o terreno, em relação ao seu custo total orçado e previsto até a conclusão da obra. Este percentual encontrado é aplicado sobre o preço de venda das unidades vendidas, ajustado pelas despesas comerciais e demais condições dos contratos. O resultado encontrado é registrado como receita em contrapartida de contas a receber ou de eventuais adiantamentos que tenham sido recebidos.

A partir deste momento e até que a obra esteja concluída, o preço de venda da unidade, que não foi alocado a receita, será reconhecida no resultado, como receita, proporcionalmente à evolução dos custos que serão incorridos para a conclusão da unidade em construção, em relação ao custo total orçado.

As alterações na execução e nas condições do projeto, bem como na lucratividade estimada, incluindo as mudanças resultantes de cláusulas contratuais de multa e de quitações contratuais, que poderão resultar em revisões de custos e de receitas, são reconhecidas no período em que tais revisões são efetuadas.

- Os montantes da receita de venda apurada, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, são contabilizados como contas a receber, ou como adiantamentos de clientes, conforme aplicável.

# **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Políticas contábeis--Continuação**

### **2.4. Reconhecimento de receita--Continuação**

#### **Estacionamento**

Refere-se a receita com a exploração de estacionamentos dos shoppings. Essas receitas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime de competência e demonstradas líquidas dos repasses aos shopping centers.

#### **Serviços**

Refere-se a receita com prestação de serviços de corretagem, assessoria de natureza promocional e publicitária, para locação e/ou comercialização de espaços de uso comercial ("merchandising"), receita com prestação de serviços especializados de corretagem e assessoria de negócios imobiliários em geral; receita com administração de obras e receita com administração de shopping centers. Essas receitas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime de competência.

### **2.5. Reconhecimento das despesas**

As despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

### **2.6. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

# MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.6. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

#### (i) Ativos financeiros

##### **Reconhecimento inicial e mensuração**

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e empréstimos e adiantamentos diversos.

##### **Mensuração subsequente**

A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

##### **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

# MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.6. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

#### (i) Ativos financeiros--Continuação

##### **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

##### **Empréstimos concedidos e recebíveis**

Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

# MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.6. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

#### (ii) Passivos financeiros

##### **Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento de seu reconhecimento inicial

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo de transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações por aquisição de bens.

##### **Mensuração subsequente**

A mensuração dos passivos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

##### **Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.6. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação**

##### (ii) Passivos financeiros--Continuação

##### **Passivos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Incluem passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### **2.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

#### **2.8. Ações em tesouraria**

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.9. Propriedades para investimento**

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear à taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridas. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

A Companhia contabiliza suas Propriedades para Investimento com base no Custo Contábil. O valor justo das propriedades para investimento são determinadas anualmente em dezembro para fins de divulgação. A Companhia optou por não avaliar as suas propriedades para investimento pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido da provisão para perdas, é o melhor método para avaliar as propriedades para investimento da Companhia; (ii) as propriedades para investimento são segregadas em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; (iii) a administração revisa frequentemente os valores recuperáveis e estimativas de vida útil das suas propriedades para investimento, o que vem sendo feito consistentemente pela Companhia ao longo dos anos; e (iv) a Companhia possui controles eficazes sobre as suas propriedades para investimento que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil das propriedades.

#### **2.10. Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear à taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação dos ativos imobilizados por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário.



## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.11. Arrendamento mercantil**

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

#### **2.12. Custos de empréstimos**

Os juros e encargos financeiros, referentes aos financiamentos obtidos para a aplicação nas obras em andamento, são capitalizados até o momento da entrada em operação dos bens e são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ou propriedades para investimento aos quais foram incorporados. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

#### **2.13. Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos e investimentos que já foram totalmente incorporados, até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 de forma linear pelo prazo previsto para recuperação, projetada para no máximo 5 anos. A partir de 1º de janeiro de 2009 não são mais amortizados e continuam a ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável.

## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.13. Ativos intangíveis--Continuação**

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual para análise de perda no seu valor recuperável.

#### **2.14. Terrenos e imóveis a comercializar**

Avaliados ao custo de aquisição ou construção, que não excede seu valor de mercado.

#### **2.15. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases cumulativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.16. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis a qualquer prazo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

#### **2.17. Contas a receber**

Estão apresentadas a valores de realização. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

#### **2.18. Provisão para contingências**

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

As contingências cujos riscos foram avaliados como possíveis estão divulgadas nas notas explicativas.

#### **2.19. Outros passivos e ativos**

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

# MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.19. Outros passivos e ativos--Continuação

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### 2.20. Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquota	
		Controladora	Controladas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	1,65	0,65
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	7,6	3,0
Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza	ISS	2% a 5%	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 25% enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.20. Tributação--Continuação**

Conforme facultado pela legislação tributária, todas as empresas integrantes do Grupo Multiplan que tiveram receita bruta anual do exercício imediatamente anterior inferior a R\$ 48.000 optaram pelo regime de lucro presumido. A provisão para imposto de renda é constituída trimestralmente, à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$ 60 do lucro presumido por trimestre), aplicada sobre a base de 32% das receitas de vendas. A CSLL é calculada à alíquota de 9% sobre a base de 32% das receitas de vendas. As receitas financeiras e demais receitas são tributadas integralmente de acordo com as alíquotas normais de IRPJ e CSLL.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Conforme disposto na Lei 9.065 de 20 de junho de 1995, a Companhia compensa os seus prejuízos fiscais e bases negativas com o lucro líquido ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação do imposto de renda e da contribuição social, observado o limite máximo, para a compensação, de 30% (trinta por cento) do referido lucro líquido ajustado.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são calculados à alíquota de 34% e reconhecidos na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para que possam ser utilizadas.

#### **2.21. Pagamento baseado em ações**

A Companhia outorgou aos administradores, empregados e prestadores de serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle, eleitos como participantes do programa, opções de compras de ações liquidável em ações, às quais somente poderão ser exercidas após prazos específicos de carência. Essas opções são mensuradas ao valor justo, determinados pelo método de avaliação Black-Scholes nas datas em que os programas de remuneração são concedidos, e são reconhecidas no resultado operacional, na rubrica “despesa de remuneração baseada em opção de ações”, linearmente durante os respectivos períodos de carência, em contrapartida à conta de “opções de ações outorgadas” em reservas de capital no patrimônio líquido. Vide maiores detalhes descritos na nota explicativa nº 22g.

# **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Políticas contábeis--Continuação**

### **2.22. Estimativas contábeis significativas**

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; o custo orçado dos empreendimentos imobiliários; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; a análise de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de remunerações baseadas em ações e de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08 e o cálculo do valor justo das propriedades para investimento. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas têm por embasamento expectativas atuais e projeções da administração da Companhia sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os negócios da Companhia e, conseqüentemente, suas Informações trimestrais. Tais estimativas e premissas são elaboradas com base nas informações atualmente disponíveis e conhecidas pela administração da Companhia. Muitos fatores importantes podem impactar adversamente os resultados da Companhia, pelo que, tendo em vista tais riscos e incertezas, as estimativas e perspectivas para o futuro podem não vir a se concretizar. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs

Em todos os períodos anteriores, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia preparou suas informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As presentes informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2010 estão sendo reapresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Dessa forma, a Companhia preparou suas informações trimestrais cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados e, ou após, 1º de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes informações trimestrais, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2009, data da transição para os CPCs.

#### a) Isonções à aplicação retrospectiva adotadas pela Companhia

Na preparação dessas informações trimestrais de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva das novas práticas contábeis brasileiras que descrevemos abaixo, seguindo as prerrogativas do CPC nº 37 (IFRS 1).

As seguintes isenções à aplicação retrospectiva foram adotadas pela Companhia:

- ▶ A Companhia adotou a isenção relativa à classificação de instrumentos financeiros: a Companhia optou por classificar e avaliar seus instrumentos financeiros de acordo com o CPC 38 na data de transição dos novos CPC's. Não foram realizadas análises retroativas à data original de contratação dos instrumentos financeiros vigentes na data de transição. Todos os instrumentos financeiros contratados após a data de transição foram analisados e classificados na data de contratação das operações.
- ▶ A Companhia adotou como isenção a avaliação de ativos e passivos a valor justo de empresas adquiridas em operações de combinações de negócios antes de 1º de janeiro de 2009.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

#### a) Isonções à aplicação retrospectiva adotadas pela Companhia--Continuação

Ao mesmo tempo em que o CPC 37, prevê isenções voluntárias de ajuste também proíbe expressamente o ajuste de determinadas transações na primeira adoção, uma vez que a respectiva aplicação nessas áreas exigiria que a administração efetuasse análises de condições passadas, após o resultado das respectivas transações. As exceções obrigatórias contemplam:

- ▶ Contabilização de baixa de ativos e passivos financeiros: a Companhia não efetuou ajustes retrospectivos em seus ativos e passivos financeiros, para fins de primeira aplicação do CPC.
- ▶ Registro de operações de hedge: a Companhia não possuía qualquer operação classificada como hedge para fins de CPC na data de transição.
- ▶ Mudanças nas estimativas: as estimativas adotadas na transição para o CPC são consistentes com as estimativas adotadas pelos critérios contábeis anteriores.
- ▶ Operações descontinuadas: a Companhia não possuía qualquer operação descontinuada, na data de aplicação do CPC.

#### b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente

Para fins de melhor apresentação das informações trimestrais, a Companhia efetuou algumas reclassificações e ajustes nos saldos publicados referentes aos balanços de 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, e o resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009, sem, contudo afetar a qualidade das informações apresentadas.



## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

Em atendimento aos requerimentos de divulgação, a Companhia está apresentando abaixo uma breve descrição e os valores correspondentes no resultado e no patrimônio líquido referentes a esses efeitos:

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	31/12/2009
Saldos antes dos efeitos das novas práticas contábeis	97.427	89.418	2.923.481	2.822.790
Baixa do ativo diferido	-	-	(23.503)	(27.087)
Efeito referente baixa da amortização do ativo diferido	1.805	1.802	1.805	3.584
IR e CSLL diferidos incidentes sobre a baixa e amortização do ativo diferido	(613)	(613)	7.378	7.990
Dividendos adicionais ao mínimo obrigatório	-	-	-	-
	<u>1.192</u>	<u>1.189</u>	<u>(14.320)</u>	<u>(15.513)</u>
Saldos após dos efeitos das novas práticas contábeis	<u>98.619</u>	<u>90.607</u>	<u>2.909.161</u>	<u>2.807.277</u>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

#### b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

##### b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis

As Informações Trimestrais - ITR, originalmente apresentadas em 06 de agosto de 2010, estão sendo reapresentadas conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 (alterada pela Deliberação CVM nº 656/11) para contemplar os efeitos da adoção dos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 2009 com vigência para 2010. Os efeitos da adoção dessas normas estão apresentados a seguir:

	Controladora			(Reapresentado) 31/12/2009
	(Publicado) 31/12/2009	Reclassificações	Ajustes IFRS	
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	801.894	-	-	801.894
Contas a receber	99.591	-	-	99.591
Empréstimos e adiantamentos diversos	24.498	-	-	24.498
Impostos e contribuições sociais a compensar	35.992	-	-	35.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68.897	(68.897)	(1)	-
Outros	3.467	-	-	3.467
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.034.339</b>	<b>(68.897)</b>	<b>-</b>	<b>965.442</b>
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Contas a receber	11.701	-	-	11.701
Terrenos e imóveis a comercializar	141.268	-	-	141.268
Empréstimos e adiantamentos diversos	85.387	-	-	85.387
Créditos a receber de empresas relacionadas	361	-	-	361
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.256	68.897	(1)	7.990 (7)
Depósitos judiciais	4.664	15.924	(10)	-
	278.637	84.821	7.990	371.448
Investimentos	71.654	-	-	71.654
Ágio	50.503	-	-	50.503
Propriedades para investimento	-	1.719.316	(2)	-
Imobilizado	1.727.905	(1.719.316)	(2)	-
Intangível	308.363	-	-	308.363
Diferido	23.503	-	(23.503)	(8)
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.460.565</b>	<b>84.821</b>	<b>(15.513)</b>	<b>2.529.873</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>3.494.904</b>	<b>15.924</b>	<b>(15.513)</b>	<b>3.495.315</b>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

#### b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

##### b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis—Continuação

	Consolidado			
	(Publicado) 31/12/2009	Reclassificações	Ajustes IFRS	(Reapresentado) 31/12/2009
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	827.967	-	-	827.967
Contas a receber	115.117	-	-	115.117
Empréstimos e adiantamentos diversos	30.985	-	-	30.985
Impostos e contribuições sociais a compensar	38.744	-	-	38.744
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68.897	(68.897)	(1)	-
Outros	3.483	-	-	3.483
Total do ativo circulante	1.085.193	(68.897)	-	1.016.296
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber	18.028	-	-	18.028
Terrenos e imóveis a comercializar	141.268	-	-	141.268
Empréstimos e adiantamentos diversos	9.908	-	-	9.908
Créditos a receber de empresas relacionadas	74	-	-	74
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.256	68.897	(1)	9.738 (7)
Depósitos judiciais	-	21.539	(10)	21.539
Outros	5.633	(5.615)	(10)	18
	210.167	84.821	9.738	304.726
Investimentos	15.382	-	-	15.382
Propriedades para investimento	-	2.006.505	(2)	2.006.505
Imobilizado	2.022.087	(2.006.505)	(2)	15.582
Intangível	309.475	-	-	309.475
Diferido	28.642	-	(28.642)	(8)
Total do ativo não circulante	2.585.753	84.821	(18.904)	2.651.670
Total do ativo	3.670.946	15.924	(18.904)	3.667.966

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

#### b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

##### b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis—Continuação

	Controladora			(Reapresentado) 31/12/2009
	(Publicado) 31/12/2009	Reclassificações	Ajustes IFRS	
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	41.660	-	-	41.660
Contas a pagar	52.823	-	-	52.823
Obrigações por aquisição de bens	62.122	-	-	62.122
Impostos e contribuições a recolher	19.230	-	-	19.230
Dividendos propostos	40.521	-	-	40.521
Receitas diferidas	43.796	-	-	43.796
Valores a pagar a partes relacionadas	16	-	-	16
Adiantamento de clientes	9.559	-	-	9.559
Debêntures	386	-	-	386
Outros	1.402	-	-	1.402
Total do passivo circulante	271.515	-	-	271.515
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	130.035	-	-	130.035
Debêntures	100.000	-	-	100.000
Obrigações por aquisição de bens	127.481	-	-	127.481
Provisão para contingências	4.148	15.924	(10)	20.072
Receitas diferidas	38.935	-	-	38.935
Total do passivo não circulante	400.599	15.924	(10)	416.523
Patrimônio líquido				
Capital social	1.745.097	-	-	1.745.097
Gastos com emissão de ações	(31.663)	10.826	(4)	(20.837)
Ações em tesouraria	(4.624)	-	-	(4.624)
Reservas de capital	961.691	-	-	961.691
Reservas de lucros	152.289	(10.826)	(4)	125.950
Total do patrimônio líquido	2.822.790	-	(15.513)	2.807.277
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.494.904	15.924	(15.513)	3.495.315

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

#### b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

##### b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis--Continuação

	Consolidado			
	(Publicado) 31/12/2009	Reclassificações	Ajustes IFRS	(Reapresentado) 31/12/2009
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	41.660	-	-	41.660
Contas a pagar	66.762	-	-	66.762
Obrigações por aquisição de bens	62.122	-	-	62.122
Impostos e contribuições a recolher	24.904	-	-	24.904
Dividendos propostos	40.521	-	-	40.521
Receitas diferidas	54.279	-	-	54.279
Valores a pagar a partes relacionadas	92.214	-	-	92.214
Parcelamento de impostos	279	-	-	279
Adiantamento de clientes	9.559	-	-	9.559
Debêntures	386	-	-	386
Outros	1.464	-	-	1.464
Total do passivo circulante	394.150	-	-	394.150
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	130.035	-	-	130.035
Debêntures	100.000	-	-	100.000
Obrigações por aquisição de bens	127.481	-	-	127.481
Parcelamento de impostos	1.359	-	-	1.359
Provisão para contingências	5.511	15.924	(10)	21.435
Receitas diferidas	77.698	-	-	77.698
Total do passivo não circulante	442.084	15.924	(10)	458.008
Participação de minoritários	12.073	(12.073)	(3)	-
Patrimônio líquido				
Capital social	1.745.097	-	-	1.745.097
Gastos com emissão de ações	(31.663)	10.826	(4)	(20.837)
Ações em tesouraria	(4.624)	-	-	(4.624)
Reservas de capital	961.691	-	-	961.691
Reservas de lucros	152.138	(10.826)	(4)	122.408
	2.822.639	-	(18.904)	2.803.735
Participação de não controladores	-	12.073	(3)	12.073
Total do patrimônio líquido	2.822.639	12.073	(18.904)	2.815.808
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.670.946	15.924	(18.904)	3.667.966

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

#### b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

##### b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis--Continuação

	Controladora			
	(Publicado) 30/06/2010	Reclassificações	Ajustes IFRS	(Reapresentado) 30/06/2010
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	915.707	-	-	915.707
Contas a receber	103.292	-	-	103.292
Empréstimos e adiantamentos diversos	15.024	-	-	15.024
Impostos e contribuições sociais a compensar	27.742	-	-	27.742
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.751	(61.751)	(1)	-
Outros	10.084	-	-	10.084
Total do ativo circulante	1.133.600	(61.751)	-	1.071.849
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber	23.145	-	-	23.145
Terrenos e imóveis a comercializar	136.479	-	-	136.479
Empréstimos e adiantamentos diversos	87.158	-	-	87.158
Créditos a receber de empresas relacionadas	149	-	-	149
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	47.520	(1)	7.378 (7)
Depósitos judiciais	-	22.266	(10)	22.266
Outros	6.342	(6.342)	(10)	-
	253.273	63.444	7.378	324.095
Investimentos	75.781	-	-	75.781
Ágio	49.951	-	-	49.951
Propriedades para investimento	-	1.815.712	(2)	1.815.712
Imobilizado	1.825.146-	(1.815.712)	(2)	9.434
Intangível	312.770	-	-	312.770
Diferido	21.699	-	(21.699)	(8)
Total do ativo não circulante	2.538.620	63.444	(14.321)	2.587.743
Total do ativo	3.672.220	1.693	(14.321)	3.659.592

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

#### b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

##### b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis--Continuação

	Consolidado			
	(Publicado) 30/06/2010	Reclassificações	Ajustes IFRS	(Reapresentado) 30/06/2010
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	933.011	-	-	933.011
Contas a receber	116.307	-	-	116.307
Empréstimos e adiantamentos diversos	21.300	-	-	21.300
Impostos e contribuições sociais a compensar	29.864	-	-	29.864
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.751	(61.751)	(1)	-
Outros	10.092	-	-	10.092
Total do ativo circulante	1.172.325	(61.751)	-	1.110.574
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber	27.362	-	-	27.362
Terrenos e imóveis a comercializar	136.479	-	-	136.479
Empréstimos e adiantamentos diversos	8.494	-	-	8.494
Créditos a receber de empresas relacionadas	74	-	-	74
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	47.520	(1)	8.963 (7)
Depósitos judiciais	-	23.217	(10)	23.217
Outros	7.340	(6.541)	(10)	799
	179.749	64.196	8.963	252.908
Investimentos	14.891	-	-	14.891
Propriedades para investimento	-	2.122.432	(2)	2.122.432
Imobilizado	2.138.738	(2.122.432)	(2)	16.306
Intangível	313.867	-	-	313.867
Diferido	26.360	-	(26.360)	(8)
Total do ativo não circulante	2.673.605	64.196	(17.397)	2.720.404
Total do ativo	3.845.930	2.445	(17.397)	3.830.978

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

#### b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

##### b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis--Continuação

	Controladora			(Reapresentado) 30/06/2010
	(Publicado) 30/06/2010	Reclassificações	Ajustes IFRS	
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	72.413	-	-	72.413
Contas a pagar	53.789	-	-	53.789
Obrigações por aquisição de bens	54.207	-	-	54.207
Impostos e contribuições a recolher	7.972	(1)	-	7.971
Dividendos a pagar	1	-	-	1
Receitas diferidas	22.396	-	-	22.396
Valores a pagar a partes relacionadas	16	-	-	16
Adiantamento de clientes	-	-	-	-
Debêntures	100.541	-	-	100.541
Outros	3.877	-	-	3.877
Total do passivo circulante	315.212	(1)	-	315.211
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	221.154	-	-	221.154
Debêntures	-	-	-	-
Obrigações por aquisição de bens	110.302	-	-	110.302
Provisão para contingências	4.667	15.924	(10)	20.591
Receitas diferidas	83.173	-	-	83.173
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.231	(14.231)	(1)	-
Total do passivo não circulante	433.527	1.693	-	435.220
Patrimônio líquido				
Capital social	1.761.662	-	-	1.761.662
Gastos com emissão de ações	(31.842)	10.826	(4)	(21.016)
Ações em tesouraria	(1.840)	-	-	(1.840)
Reservas de capital	966.153	-	-	966.153
Reservas de lucros	131.921	(10.826)	(4)	105.583
Lucros acumulados	97.427	(613)	(7)	98.619
Total do patrimônio líquido	2.923.481	(613)	(13.707)	2.909.161
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.672.220	1.079	(13.707)	3.659.592



## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

#### b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

##### b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis--Continuação

	Consolidado			(Reapresentado) 30/06/2010
	(Publicado) 30/06/2010	Reclassificações	Ajustes IFRS	
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	72.413	-	-	72.413
Contas a pagar	64.947	-	-	64.947
Obrigações por aquisição de bens	54.207	-	-	54.207
Impostos e contribuições a recolher	12.543	-	-	12.543
Dividendos propostos	1	-	-	1
Receitas diferidas	33.154	-	-	33.154
Valores a pagar a partes relacionadas	94.290	-	-	94.290
Parcelamento de impostos	284	-	-	284
Debêntures	100.541	-	-	100.541
Outros	3.930	(1)	-	3.929
Total do passivo circulante	436.310	(1)	-	436.309
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	221.154	-	-	221.154
Debêntures	-	-	-	-
Obrigações por aquisição de bens	110.302	-	-	110.302
Parcelamento de impostos	1.244	-	-	1.244
Provisão para contingências	5.791	16.676	(10)	22.467
Receitas diferidas	116.821	-	-	116.821
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.231	(14.231)	(1)	-
Total do passivo não circulante	469.543	2.445	-	471.988
Participação de minoritários	16.596	(16.596)	(3)	-
Patrimônio líquido				
Capital social	1.761.662	-	-	1.761.662
Gastos com emissão de ações	(31.842)	10.826	(4)	(21.016)
Ações em tesouraria	(1.840)	-	-	(1.840)
Reservas de capital	966.153	-	-	966.153
Reservas de lucros	131.174	(10.826)	(4)	101.444
Lucros acumulados	98.174	(776)	(7)	99.681
	2.923.481	(776)	(16.621)	2.906.084
Participação de não controladores	-	16.597	(3)	16.597
Total do patrimônio líquido	2.923.481	15.821	(16.621)	2.922.681
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.845.930	1.669	(16.621)	3.830.978

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

#### b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

##### b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis--Continuação

	Controladora			(Reapresentado) 30/06/2009
	(Publicado) 30/06/2009	Reclassificações	Ajustes IFRS	
Receita operacional bruta das vendas e serviços prestados				
Locação de lojas	152.637	-	-	152.637
Estacionamento	11.519	-	-	11.519
Serviços	33.187	-	-	33.187
Cessão de direitos	10.883	-	-	10.883
Venda de imóveis	1.309	-	-	1.309
Outras	24	-	-	24
	209.559	-	-	209.559
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(19.164)	-	-	(19.164)
Receita operacional líquida	190.395	-	-	190.395
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas - sede	(33.897)	-	-	(33.897)
Despesas administrativas - shoppings	(22.613)	-	57	(22.556)
Despesas com shopping e empreendimentos em desenvolvimento	(2.525)	2.525	(6)	-
Despesas com projetos para locação	-	(2.353)	(6)	(2.353)
Despesas com projetos para venda	-	(172)	(6)	(172)
Honorários da administração	(8.385)	-	-	(8.385)
Despesas de remuneração baseada em opções de ações	(1.317)	-	-	(1.317)
Custo dos imóveis vendidos	(714)	-	-	(714)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.058)	-	-	(4.058)
Resultado financeiro líquido	(11.331)	-	-	(11.331)
Depreciações e amortizações	(17.414)	-	1.745	(15.669)
Amortização do ágio	(531)	-	-	(531)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.402	-	-	1.402
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	89.012	-	1.802	90.814
Imposto de renda e contribuição social correntes	(662)	-	-	(662)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.068	-	(613)	455
Lucro líquido do período	89.418	-	1.189	90.607

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

#### b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

##### b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis--Continuação

	Consolidado			(Reapresentado) 30/06/2009
	(Publicado) 30/06/2009	Reclassificações	Ajustes IFRS	
Receita operacional bruta das vendas e serviços prestados				
Locação de lojas	160.888	-	-	160.888
Estacionamento	23.347	-	-	23.347
Serviços	33.497	-	-	33.497
Cessão de direitos	11.202	-	-	11.202
Venda de imóveis	1.309	-	-	1.309
Outras	87	-	-	87
	230.330	-	-	230.330
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(22.320)	-	-	(22.320)
Receita operacional líquida	208.010	-	-	208.010
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas - sede	(35.157)	-	-	(35.157)
Despesas administrativas - shoppings	(29.209)	-	56	(29.153)
Despesas com shoppings e empreendimentos em desenvolvimento	(2.643)	2.643	(6)	-
Despesas com projetos para locação	-	(2.471)	(6)	(2.471)
Despesas com projetos para venda	-	(172)	(6)	(172)
Honorários da administração	(8.385)	-	-	(8.385)
Despesas de remuneração baseada em opções de ações	(1.317)	-	-	(1.317)
Custo dos imóveis vendidos	(714)	-	-	(714)
Resultado de equivalência patrimonial	(9.552)	-	-	(9.552)
Resultado financeiro líquido	(11.027)	-	-	(11.027)
Depreciações e amortizações	(19.100)	-	2.113	(16.987)
Amortização do ágio	(531)	-	-	(531)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.358	-	-	2.358
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	92.733	-	2.169	94.902
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.540)	-	-	(3.540)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.068	-	(738)	330
Lucro antes das participações de não controladores	90.261	-	1.431	91.692
Participação de não controladores	(455)	-	-	(455)
Lucro líquido do período	89.806	-	1.431	91.237

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

#### b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

##### b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis--Continuação

	Controladora			
	(Publicado) 30/06/2010	Reclassificações	Ajustes IFRS	(Reapresentado) 30/06/2010
Receita operacional bruta das vendas e serviços prestados				
Locação de lojas	189.974	-	-	189.974
Estacionamento	14.988	-	-	14.988
Serviços	35.509	-	-	35.509
Cessão de direitos	12.326	-	-	12.326
Venda de imóveis	21.256	-	-	21.256
Outras	1.493	-	-	1.493
	<b>275.546</b>	-	-	<b>275.546</b>
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(23.941)	-	-	(23.941)
Receita operacional líquida	251.605	-	-	251.605
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas - sede	(34.732)	-	-	(34.732)
Despesas administrativas - shoppings	(20.018)	-	-	(20.018)
Despesas com shopping e empreendimentos em desenvolvimento	(17.772)	17.772	(6)	-
Despesas com projetos para locação	-	(17.001)	(6)	(17.001)
Despesas com projetos para venda	-	(771)	(6)	(771)
Honorários da administração	(10.279)	-	-	(10.279)
Despesas de remuneração baseada em opções de ações	(2.544)	-	-	(2.544)
Custo dos imóveis vendidos	(12.377)	-	-	(12.377)
Resultado de equivalência patrimonial	380	-	-	380
Resultado financeiro líquido	18.422	-	-	18.422
Depreciações e amortizações	(20.022)	-	1.804	(18.218)
Amortização do ágio	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.398	-	-	1.398
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	154.061	-	1.804	155.865
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(56.634)	-	(612)	(57.246)
Lucro líquido do período	97.427	-	1.192	98.619

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

#### b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

##### b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis--Continuação

	Consolidado			
	(Publicado) 30/06/2010	Reclassificações	Ajustes IFRS	(Reapresentado) 30/06/2010
Receita operacional bruta das vendas e serviços prestados				
Locação de lojas	199.717	-	-	199.717
Estacionamento	31.500	-	-	31.500
Serviços	35.786	-	-	35.786
Cessão de direitos	17.529	-	-	17.529
Venda de imóveis	21.256	-	-	21.256
Outras	1.549	-	-	1.549
	<b>307.337</b>	-	-	<b>307.337</b>
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(27.862)	-	-	(27.862)
Receita operacional líquida	279.475	-	-	279.475
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas - sede	(35.113)	-	-	(35.113)
Despesas administrativas - shoppings	(31.581)	-	-	(31.581)
Despesas com shoppings e empreendimentos em desenvolvimento	(17.818)	17.818	(6)	-
Despesas com projetos para locação	-	(17.047)	(6)	(17.047)
Despesas com projetos para venda	-	(771)	(6)	(771)
Honorários da administração	(10.279)	-	-	(10.279)
Despesas de remuneração baseada em opções de ações	(2.544)	-	-	(2.544)
Custo dos imóveis vendidos	(12.377)	-	-	(12.377)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.951)	-	-	(4.951)
Resultado financeiro líquido	19.570	-	-	19.570
Depreciações e amortizações	(23.277)	-	2.282	(20.995)
Amortização do ágio	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.402	-	-	1.402
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	162.507	-	2.282	164.789
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.914)	-	-	(2.914)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(56.633)	-	(775)	(57.408)
Lucro antes das participações de não controladores	102.960	-	1.507	104.467
Participação de não controladores	(4.786)	-	-	(4.786)
Lucro líquido do período	<b>98.174</b>	-	<b>1.507</b>	<b>99.681</b>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis--Continuação

Descrição dos principais ajustes e reclassificações decorrentes dos novos pronunciamentos contábeis que afetaram as informações trimestrais da Companhia:

- 1) Reclassificação do saldo de impostos diferidos para o ativo não circulante em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e reclassificação dos impostos diferidos passivos para o ativo não circulante;
- 2) Conforme CPC 28 - Propriedade para Investimento, deverão ser considerados como Propriedade para Investimento a propriedade mantida para auferir aluguel ou para valorização do capital ou para ambas. A Companhia reclassificou do ativo imobilizado os saldos referentes aos shoppings centers para propriedade para investimento mantendo como imobilizado somente os ativos de sede;
- 3) Em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, a participação dos minoritários foi reclassificada para o patrimônio líquido como participação de não controladores;
- 4) Reclassificação para apresentação do saldo líquido dos Gastos com emissões de ações em conformidade com o CPC 08 - Contabilização de recursos de terceiros. Essa classificação já era requerida em 31 de dezembro de 2009 e está sendo corrigida nestas informações trimestrais;
- 5) A apresentação das receitas com estacionamento líquidas dos repasses aos empreendedores na demonstração do resultado do consolidado, por se tratar de prática mais adequada, uma vez que a Companhia possui papel de agente nas transações;

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- 6) A Companhia segregou as despesas com shoppings e empreendimentos em desenvolvimento em projetos de locação e despesas com projetos de venda, para demonstrar melhor entendimento na apresentação do resultado da Companhia;
- 7) A Companhia constituiu imposto de renda diferido pela baixa integral do ativo diferido em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- 8) Baixa do ativo Diferido - A Lei n.11638/07 restringiu o lançamento de gastos no ativo diferido, mas, após isso, a Medida Provisória n 449/08, convertida na Lei n 11.941/09 extinguiu esse grupo de contas. O Pronunciamento Técnico CPC 13, que trata de Adoção inicial da Lei nº 11.638/07, facultou as Companhias (i) a manutenção do saldo nesse grupo até sua completa amortização, sujeito à análise de impairment ou (ii) a baixa integral no balanço de abertura, na data de transição, da parcela do saldo que não pudesse ser reclassificado para outro grupo de ativos. À época, a Companhia adotou a opção de manter o saldo até a sua completa amortização. Em 30 de junho de 2010, a Companhia revisou sua política contábil no âmbito do Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e baixou integralmente o saldo do ativo diferido no balanço de abertura. Assim, as práticas contábeis da Companhia convergem plenamente com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).
- 9) Contabilização da proposta de pagamento de dividendos (ICPC 08) - Esta interpretação esclarece que a declaração de dividendos, excedente ao mínimo obrigatório, após o período contábil a que se referem às demonstrações contábeis não devem ser reconhecidos como passivo, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das demonstrações contábeis como definido no pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis--Continuação

10) Reclassificação com a finalidade de apresentar a provisão para contingências líquida dos depósitos judiciais.

#### **Novos IFRS e interpretações do IFRIC**

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2010. A Administração da Companhia avaliou os impactos destes novos procedimentos e interpretações e em seu melhor julgamento nesta data não prevê que sua adoção provoque um impacto material nas informações anuais da Companhia no exercício de aplicação inicial, conforme segue:

- ▶ IAS 24 Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada) - Simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal, oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada. Esta alteração foi emitida em novembro de 2009, passando a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas informações trimestrais consolidadas da Companhia.



## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis--Continuação

**Novos IFRS e interpretações do IFRIC**--Continuação

- ▶ IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração - A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais consolidadas.
- ▶ IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo - Esta alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas informações trimestrais consolidadas da Companhia.
- ▶ IFRIC 19 Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital - A IFRIC 19 foi emitida em novembro de 2009 e passa a vigorar a partir de 1º de julho de 2010, sendo permitida sua aplicação antecipada. Esta interpretação esclarece as exigências das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) quando uma entidade renegocia os termos de uma obrigação financeira com seu credor e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação financeira no todo ou em parte. A Companhia não espera que a IFRIC 19 tenha impacto em suas informações trimestrais consolidadas.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

b.1) Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis--Continuação

#### Novos IFRS e Interpretações do IFRIC--Continuação

Melhorias para IFRS - O IASB emitiu melhorias para as normas e emendas de IFRS em maio de 2010 e as emendas serão efetivas a partir de 1º de janeiro de 2011. Abaixo elencamos as principais emendas que poderiam impactar a Companhia:

- ▶ IFRS 3 - Combinação de negócios.
- ▶ IFRS 7 - Divulgação de Instrumentos Financeiros.
- ▶ IAS 1 - Apresentação das Informações trimestrais.

A Companhia não espera que as mudanças tenham impacto em suas informações trimestrais consolidadas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Caixa e bancos	20.376	31.888	8.787	21.767
Aplicação financeira - Certificados de Depósito Bancário	895.331	901.123	793.107	806.200
	<u>915.707</u>	<u>933.011</u>	<u>801.894</u>	<u>827.967</u>

As aplicações financeiras apresentam remuneração média, líquida de impostos, de aproximadamente 100% da variação do CDI e podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da receita reconhecida.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contas a receber

	30 de junho de 2010		31 de Dezembro de 2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Locação de lojas	62.945	66.405	69.309	75.348
Cessão de direitos	60.536	74.593	41.848	60.565
Confissões de dívida (a)	2.251	2.253	2.423	2.424
Estacionamentos	2.180	1.916	3.980	2.295
Taxas de administração (b)	7.059	7.059	4.741	4.741
Comercialização	1.614	1.614	1.919	1.919
Publicidade	1.981	1.981	1.992	1.992
Vendas de imóveis	4.045	4.045	164	164
Outros	2.699	4.054	2.207	2.206
	<b>145.310</b>	<b>163.920</b>	128.583	151.654
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>( 18.873)</b>	<b>( 20.251)</b>	(17.291)	(18.509)
	<b>126.437</b>	<b>143.669</b>	111.292	133.145
Não circulante	<b>( 23.145)</b>	<b>( 27.362)</b>	(11.701)	(18.028)
Circulante	<b>103.292</b>	<b>116.307</b>	99.591	115.117

- (a) Refere-se a saldos de cessão de direitos, aluguéis e outros, que se encontravam em atraso e foram renegociados.
- (b) Refere-se às taxas de administração a receber pela Companhia e controlada Multiplan Administradora, cobradas dos empreendedores ou lojistas dos shopping centers por elas administrados, os quais correspondem a um percentual sobre o aluguel das lojas (7% sobre o resultado líquido do shopping, ou 6% do aluguel mínimo, mais 15% sobre o excedente ao mínimo, ou ainda um valor fixo), sobre os encargos comuns dos lojistas (5% sobre os gastos incorridos), sobre a gestão financeira (percentual variável sobre os gastos incorridos na expansão dos shopping centers) e sobre o fundo de promoção (5% sobre a arrecadação para o fundo de promoção).

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contas a receber--Continuação

A composição do contas a receber por idade de vencimento encontra-se a seguir:

Controladora	Saldo ainda vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável					Total
		< 30 dias	30 - 60 dias	60 - 90 dias	90 - 120 dias	>120 dias	
30 de Junho de 2010	121.627	2.917	1.482	598	581	18.105	145.310
31 de Dezembro de 2009	105.161	2.559	1.156	1.577	699	17.431	128.583

Consolidado	Saldo ainda vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável					Total
		< 30 dias	30 - 60 dias	60 - 90 dias	90 - 120 dias	>120 dias	
30 de Junho de 2010	137.751	3.534	1.777	838	830	19.190	163.920
31 de Dezembro de 2009	126.661	2.947	1.344	1.707	804	18.191	151.654

Como informação complementar, já que não está registrado contabilmente em razão das práticas contábeis conforme mencionado na Nota 3a.1, o saldo que a Companhia espera receber em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, referentes às vendas de unidades imobiliárias em construção dos empreendimentos “Centro Profissional MorumbiShopping” e “Cristal Tower”, têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	30 de junho de 2010	31 de dezembro de 2009
2010	8.347	11.267
2011	9.392	7.029
2012	4.204	3.342
2013 em diante	17.041	13.183
	<b>38.984</b>	<b>34.821</b>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contas a receber--Continuação

Esses créditos referem-se principalmente a incorporações em construção, cuja concessão das correspondentes escrituras ocorre apenas após a liquidação e/ou negociação dos créditos dos clientes e são atualizados pela variação do Índice Nacional da Construção Civil - INCC até a entrega das chaves; e posteriormente pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI.

Adicionalmente, a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) encontra-se no quadro abaixo:

	Controladora			Total
	Locação	Cessão de direito	Confissão de dívida	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	(9.790)	(5.473)	(2.028)	(17.291)
Adições/reversões	<b>(512)</b>	<b>(1.063)</b>	<b>(7)</b>	<b>(1.582)</b>
Saldos em 30 de junho de 2010	<b>(10.302)</b>	<b>(6.536)</b>	<b>(2.035)</b>	<b>(18.873)</b>
	Consolidado			Total
	Locação	Cessão de direito	Confissão de dívida	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	(9.887)	(6.594)	(2.028)	(18.509)
Adições/reversões	<b>(524)</b>	<b>(1.210)</b>	<b>(8)</b>	<b>(1.742)</b>
Saldos em 30 de junho de 2010	<b>(10.411)</b>	<b>(7.804)</b>	<b>(2.036)</b>	<b>(20.251)</b>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Empréstimos e adiantamentos diversos

	30 de junho de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Controladora (Reapresentado)	Consolidado	Controladora (Reapresentado)	Consolidado
<b>Circulante</b>				
Lojistas	581	581	633	638
Condomínio dos shopping centers (a)	9.226	9.987	8.844	9.600
Associação Barra Shopping Sul (b)	3.696	3.696	2.940	2.940
Associação Parkshopping Barigui (j)	242	242	-	-
Associação Parkshopping	505	505	-	-
Condomínio Parkshopping (c)	2.878	2.878	2.162	2.162
Condomínio Ribeirão Shopping (d)	1.328	1.328	1.328	1.328
Condomínio New York City Center (e)	511	511	491	491
Condomínio Anália Franco	121	121	-	-
Condomínio Morumbishopping	57	57	-	-
Condomínio Barra Shopping Sul (f)	168	168	168	168
Condomínio Shopping Vila Olímpia (g)	-	750	-	1.000
Associação Shopping Vila Olímpia (h)	-	2.084	-	1.939
Adiantamento a fornecedores	3.727	3.794	2.531	3.252
Adiantamento a empreendedores (i)	816	1.337	13.270	13.791
Outros	394	3.243	975	3.276
	<b>24.250</b>	<b>31.282</b>	<b>33.342</b>	<b>40.585</b>
Provisão para perdas (a)	<b>(9.226)</b>	<b>(9.982)</b>	<b>(8.844)</b>	<b>(9.600)</b>
	<b>15.024</b>	<b>21.300</b>	<b>24.498</b>	<b>30.985</b>
<b>Não circulante</b>				
Lojistas	633	633	719	719
Condomínio Parkshopping (c)	1.873	1.873	2.282	2.282
Associação Barra Shopping Sul (b)	3.707	3.707	4.298	4.298
Manati Empreendimentos e Participações S.A. (Nota 19)	10.425	-	8.740	-
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Nota 19)	68.240	-	66.739	-
Associação Parkshopping Barigui (j)	1.280	1.280	1.219	1.219
Adiantamento a fornecedores	1.000	1.001	-	-
Adiantamento a empreendedores	-	-	485	485
Outros	-	-	905	905
	<b>87.158</b>	<b>8.494</b>	<b>85.387</b>	<b>9.908</b>

- (a) Adiantamentos de encargos concedidos aos condomínios dos shoppings centers de propriedade do Grupo Multiplan, para os quais foi constituída provisão para perdas sobre o saldo integral, tendo em vista o risco provável de não realização do mesmo.
- (b) Refere-se aos adiantamentos concedidos a Associação dos Lojistas do Barra Shopping Sul para atender às suas necessidades de capital de giro. Em 2008 foram concedidos adiantamentos no montante total de R\$ 4.800 os quais são atualizados mensalmente pela variação de 135% do CDI, sendo o montante de R\$ 2.800 restituído em 48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010 e o saldo remanescente de R\$ 2.000 em 12 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009. Durante 2009 foram concedidos três adiantamentos nos montantes de R\$ 1.000, R\$ 1.100 e R\$ 1.500, os quais são atualizados mensalmente pela variação de 135% do CDI, 117% do CDI e 117% do CDI, respectivamente, e serão restituídos em 24, 12 e 48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010, sendo o último a partir de janeiro de 2011.
- (c) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio Parkshopping, para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor é atualizado mensalmente pela variação de 110% do CDI e estará sendo restituído em 48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009, com exceção do adiantamento concedido em no montante de R\$ 805 o qual não está sendo atualizado.
- (d) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio Ribeirão Shopping, para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2008 foi atualizado mensalmente pela variação de 110% do CDI e foi liquidado em 29 de janeiro de 2009. Os novos adiantamentos concedidos durante o exercício de 2009 não estão sendo atualizados.
- (e) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio New York City Center, para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor é atualizado mensalmente pela variação de 110% do CDI.
- (f) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio Barra Shopping Sul, para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor não está sendo atualizado e vem sendo restituído em 24 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009.
- (g) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio do Shopping Vila Olímpia, através da MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda., para atender às suas necessidades de capital de giro, os quais não vem sendo atualizados.
- (h) Refere-se aos adiantamentos concedidos à Associação do Shopping Vila Olímpia, através da MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda., para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor é atualizado mensalmente pela variação do IPCA mais 8% a.a. e será restituído da seguinte forma: R\$ 1.800 até 15 de agosto de 2010, e mais 24 parcelas mensais iguais e sucessivas a partir de 15 de janeiro de 2011.
- (i) Refere-se a investimentos realizados pela Companhia nas expansões realizadas no Parkshopping e no Shopping Ribeirão Preto até julho de 2008. Nessa data, os demais empreendedores decidiram participar dos gastos dessas obras e, consequentemente, ressarcir a Companhia pelos gastos até então incorridos.
- (j) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio Parkshopping Barigui, para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor é atualizado mensalmente pela variação de 117% do CDI e vem sendo restituído em 40 parcelas mensais a partir de julho de 2011.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Impostos e contribuições sociais a compensar

	30 de junho de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	Reapresentado		Reapresentado	
Créditos tributários PIS/COFINS (a)	18.718	18.718	18.718	18.718
IR a compensar	3.784	4.608	8.674	9.948
CSLL a compensar	1.057	1.371	2.339	2.804
IOF a recuperar	1.274	1.274	1.274	1.274
IRRF sobre aplicações financeiras	2.072	2.570	2.921	3.440
IRRF sobre serviços prestados	314	316	793	796
PIS a compensar	1	293	252	554
COFINS a compensar	-	89	599	695
Outros	522	625	422	515
	<b>27.742</b>	<b>29.864</b>	35.992	38.744

(a) Durante o exercício de 2005 a Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A., empresa adquirida pela Multiplan Empreendimentos em 24 de fevereiro de 2006, impetrou um mandado de segurança contra a União Federal. Através desse mandado, a Bozano solicitava (i) a declaração da inexigibilidade do crédito tributário referente à diferença entre o montante que seria devido a título de COFINS e de contribuição para o PIS, segundo a apuração pela sistemática trazida pela Lei nº 9.718/98 e o que seria devido sem as modificações da referida norma, no que toca aos recolhimentos futuros; e (ii) a declaração do direito de realizar a compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de COFINS e contribuição para o PIS desde a implementação da sistemática da Lei nº 9.718/98, atualizados pela taxa SELIC, na forma da Lei nº 9.430/96, com débitos próprios relativos a quaisquer tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, de acordo com o mandamento dos art. 66, da Lei nº 8.383/91 c/c o art. 74, da Lei nº 9.430/96. Em setembro de 2009, esse mandado foi transitado em julgado. Sendo assim, a Companhia registrou um crédito tributário no valor de R\$ 18.718, sendo esta a sua melhor estimativa no momento, tendo como base pareceres jurídicos de seus advogados externos. Este processo encontra-se em habilitação junto à Receita Federal.

### 8. Terrenos e imóveis a comercializar

	30 de	31 de
	junho de	dezembro de
	2010	2009
	Controladora e	Controladora e
	consolidado	consolidado
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Terrenos	129.133	133.780
Imóveis concluídos	1.419	1.419
Imóveis em construção	5.927	6.069
	<b>136.479</b>	141.268

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora	
	30 de junho de 2010	31 de dezembro de 2009
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Ativo		
Provisão para contingências	17.912	17.392
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	14.161	13.240
Provisão para perdas sobre adiantamentos de encargos (a)	9.226	8.844
Provisão de bônus anual	9.493	16.403
Ágio em empresa incorporada (c)	260.691	339.435
Diferido (f)	21.699	30.671
Prejuízo fiscal e base negativa	31.245	24.075
	<b>364.427</b>	<b>450.060</b>
Imposto de renda diferido (25%)	91.107	112.515
Contribuição social diferida (9%)	32.798	40.505
Passivo		
Resultado de projetos imobiliários (b)	(4.961)	(517)
Ágio de rentabilidade futura não amortizado (d)	(176.559)	(113.708)
Linearidade da receita (e)	(21.443)	(6.000)
	<b>(202.963)</b>	<b>(120.225)</b>
Imposto de renda diferido (25%)	(50.741)	(30.057)
Contribuição social diferida (9%)	(18.267)	(10.820)
Base do crédito fiscal diferido	161.464	329.835
Imposto de renda diferido (25%)	40.366	82.459
Contribuição social diferida (9%)	14.532	29.685
	<b>54.898</b>	<b>112.143</b>



## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

	Consolidado	
	30 de junho de 2010 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2009 (Reapresentado)
Ativo		
Provisão para contingências	17.912	17.392
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	14.161	13.240
Provisão para perdas sobre adiantamentos de encargos (a)	9.226	8.844
Provisão de bônus anual	9.493	16.403
Ágio em empresa incorporada (c)	260.691	339.435
Diferido (f)	26.361	36.874
Prejuízo fiscal e base negativa	31.245	23.011
	<b>369.089</b>	<b>455.199</b>
Imposto de renda diferido (25%)	92.272	113.800
Contribuição social diferida (9%)	33.218	40.968
Passivo		
Resultado de projetos imobiliários (b)	(4.961)	(517)
Ágio de rentabilidade futura não amortizado (d)	(176.559)	(113.708)
Linearidade da receita (e)	(21.443)	(6.000)
	<b>(202.963)</b>	<b>(120.225)</b>
Imposto de renda diferido (25%)	(50.741)	(30.056)
Contribuição social diferida (9%)	(18.267)	(10.820)
Base do crédito fiscal diferido	166.126	334.974
Imposto de renda diferido (25%)	41.532	83.743
Contribuição social diferida (9%)	14.951	30.148
	<b>56.483</b>	<b>113.891</b>

- (a) O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa considerado para o cálculo do crédito fiscal consolidado encontra-se líquido do montante de R\$ 4.711, registrado em contrapartida das receitas diferidas.
- (b) De acordo com o critério fiscal, o resultado na venda de unidades imobiliárias é apurado com base na realização financeira da receita (base de caixa) e os valores de custo são apurados mediante aplicação de percentual sobre as receitas até então contabilizadas, sendo este percentual correspondente ao do custo total orçado em relação às receitas totais estimadas.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

- (c) O ágio registrado no balanço da Bertolino, empresa incorporada em 2007, decorrente da aquisição de participação no capital da Multiplan, no valor de R\$ 550.330, que teve como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura e será amortizado pela Multiplan de acordo com as mesmas perspectivas de rentabilidade futura que lhe deu origem no período de 4 anos e 8 meses. Em atendimento à Instrução CVM nº 349, a Bertolino constituiu anteriormente a sua incorporação uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido, no montante de R\$ 363.218, correspondente à diferença entre o valor do ágio e do benefício fiscal decorrente da sua amortização, de forma que a Multiplan incorporou somente o ativo correspondente ao benefício fiscal decorrente da amortização do ágio a ser dedutível para fins fiscais, no montante de R\$ 186.548. A referida provisão será revertida na mesma proporção em que o ágio seja amortizado fiscalmente pela Multiplan.
- (d) Ágios decorrentes da aquisição da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A., Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e Realejo Participações S.A. fundamentados em rentabilidade futura, sendo estas empresas incorporadas posteriormente e os respectivos ágios reclassificados para o intangível. De acordo com as novas normas contábeis, a partir de 1 de janeiro de 2009 esses ágios deixaram de ser amortizados contabilmente sendo reconhecido o imposto de renda diferido passivo sobre a diferença entre a base fiscal e o valor contábil dos respectivos ágios.
- (e) O critério de reconhecimento contábil da receita de locação é baseado na linearização da receita durante o prazo do contrato independente do prazo de recebimento.
- (f) A Companhia constituiu imposto de renda diferido pela baixa integral do ativo diferido em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos serão realizados de acordo com as expectativas da Administração, conforme abaixo:

	30 de junho de 2010	31 de dezembro de 2009
	Controladora	Controladora
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
2010	-	73.121
2011	70.463	60.142
2012	34.022	5.480
2013	9.767	6.817
2014 em diante	9.653	7.460
	<b>123.905</b>	<b>153.020</b>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

Descrição	Controladora			
	30 de junho de 2010		30 de junho de 2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	155.865	155.865	90.814	90.814
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Alíquota nominal	<b>(38.966)</b>	<b>(14.028)</b>	(22.704)	(8.173)
Adições e exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	95	34	(1.014)	(365)
Brindes e homenagens	(64)	(23)	(31)	(11)
Contribuições, doações e patrocínio	(310)	(112)	(43)	(15)
Amortização de ágio sobre mais valia de ativos	(10)	(4)	(133)	(48)
Despesas com remuneração (plano de opção de compra de ações)	(636)	(229)	(329)	(119)
Gratificação e 13º salário de diretoria	(1.869)	-	(1.389)	-
Despesas com emissão de ações	45	16	-	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	(798)	(960)	289	(149)
Ajuste IFRS	(451)	(162)	(184)	(66)
Realização de ágio em empresa incorporada	-	-	25.416	9.150
Outros	871	315	(205)	(84)
	<b>(3.127)</b>	<b>(1.125)</b>	22.377	8.293
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado	<b>(42.093)</b>	<b>(15.153)</b>	335	120
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado	-	-	(662)	-
Alíquota efetiva	<b>(42.093)</b>	<b>(15.153)</b>	(327)	120

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Descrição	Consolidado			
	30 de junho de 2010		30 de junho de 2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
	Reapresentado		Reapresentado	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	164.787	164.787	94.902	94.902
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Alíquota nominal	(41.197)	(14.831)	(23.726)	(8.541)
Adições e exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.238)	(446)	(2.388)	(860)
Brindes e homenagens	(64)	(23)	(31)	(11)
Contribuições, doações e patrocínio	(310)	(112)	(43)	(15)
Amortização de ágio sobre mais valia de ativos	(10)	(4)	(133)	(48)
Despesas com remuneração (plano de opção de compra de ações)	(636)	(229)	(329)	(119)
Gratificação e 13º salário de diretoria	(1.869)	-	(1.389)	-
Despesas com emissão de ações	45	16	-	-
Realização de ágio em empresa incorporada	-	-	25.416	9.150
Efeito da base do lucro real das controladas eliminado no consolidado	(2.788)	(1.004)	(815)	(293)
Imposto de renda e contribuição social em empresas sobre regime de lucro presumido	1.423	547	407	151
Baixa do ativo diferido	2.186	787	-	-
IR e CSLL sobre prejuízo fiscal e base negativa	(798)	(960)	289	(149)
Outros	901	292	219	48
	(3.158)	(1.136)	21.203	7.854
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado	(42.212)	(15.196)	243	87
imposto de renda e contribuição social correntes no resultado	(2.143)	(771)	(2.766)	(774)
Alíquota efetiva	(44.355)	(15.967)	(2.523)	(687)

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Investimentos

Informações relevantes sobre as investidas:

Investidas	Quantidade de quotas/ações	% de participação	Capital social	30 de junho de 2010		31 de dezembro de 2009	
				Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	5.000	99,00	50	243	(42)	289	(3)
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	45.000	99,99	950	4.653	33	4.688	(301)
CAA Corretagem Imobiliária Ltda.	154.477	99,61	1.544	57	(3)	75	(11)
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	839	41,96	22.000	28.329	3.304	20.471	(987)
Multiplan Admin. Shopping Center	20.000	99,00	20	8.103	966	6.237	1.107
Pátio Savassi Administração de Shopping Center Ltda.	1.000.000	83,81	10	431	584	489	254
SCP - Royal Green Península	-	98,00	51.582	15.031	(1.017)	15.178	(4.750)
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	(a) 21.442.694	50,00	25.668	43.007	(424)	44.499	(807)
Haleiwa Participações S.A.	(a) 29.893.268	50,00	13.922	28.452	(45)	27.683	(21)

(a) O resultado de equivalência patrimonial contempla o período a partir da data de aquisição destes investimentos pela Companhia, ocorrida no decorrer do segundo semestre de 2008.

A Companhia mantém acordos de acionistas relativos as controladas em conjunto Manati Empreendimentos e Participações S.A. e Haleiwa Participações S.A. No que se refere a deliberações sobre a administração das controladas em conjunto, a Companhia tem assento no Conselho de Administração e/ou na diretoria, participando ativamente de todas as decisões estratégicas do negócio.

#### Movimentação dos investimentos da controladora

Investidas	Saldo em 31 de dezembro de 2009	Adições	Baixas	Resultado de equivalência	Saldo em 30 de junho de 2010
	(Reapresentado)				(Reapresentado)
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	286	-	-	(44)	242
CAA Corretagem e Consultoria Imobiliária S/C Ltda.	-	65	-	(8)	57
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	4.688	-	-	(33)	4.655
SCP - Royal Green Península	15.175	4.508	-	(4.953)	14.730
Multiplan Admin. Shopping Center	6.174	-	-	1.848	8.022
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	8.590	-	-	3.298	11.888
Manati Empreendimentos e Participações S.A. (a)	22.251	-	-	(746)	21.505
Haleiwa Participações S.A. (b)	13.982	290	-	(46)	14.226
Pátio Savassi Administração de Shopping Center Ltda.	410	-	(1.116)	1.064	358
Outros	98	-	-	-	98
	<b>71.654</b>	<b>4.863</b>	<b>(1.116)</b>	<b>380</b>	<b>75.781</b>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Investimentos--Continuação

#### Movimentação dos investimentos do consolidado

<u>Investidas</u>	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2009</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Resultado de equivalência</u>	<u>Saldo em 30 de junho de 2010</u> <u>(Reapresentado)</u>
SCP - Royal Green Península	15.175	4.508	-	(4.953)	14.820
Outros	207	-	(48)	2	161
	<u>15.382</u>	<u>4.508</u>	<u>(48)</u>	<u>(4.951)</u>	<u>14.891</u>

- (a) A Companhia firmou em 07 de fevereiro de 2008 um contrato de mútuo concedendo à Manati o montante de R\$ 23.806. Em 13 de fevereiro de 2008, foi firmado entre as partes um termo aditivo desse contrato mediante o qual o mútuo foi aumentado em R\$ 500. Através da Ata de Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 25 de abril de 2008, a Manati restituiu à Multiplan o valor total mutuado mediante conversão do valor total do mútuo em aporte de capital na Manati com subscrição, pela Multiplan, de 21.442.694 novas ações ordinárias nominativas da Manati, passando a Companhia a deter 50% do capital social da Manati que, por sua vez, possui 75% de participação no Shopping Santa Úrsula. O valor pago dessa aquisição foi de R\$ 28.668 e o ágio apurado nessa transação no montante de R\$ 3.218, o qual está fundamentado pelo valor de mercado dos bens (Nota 11).
- (b) Em 20 de maio de 2008, a Companhia adquiriu 50% da totalidade do capital social da Haleiwa, pelo montante de R\$ 50 (valor em Reais). Em 23 de junho de 2008, através da Assembléia Geral Extraordinária, foi definido o aumento de capital da Haleiwa, de R\$ 1 para R\$ 29.893, mediante a emissão de 26.892.266 ações ordinárias nominativas, sendo: (a) 13.446.134 ações subscritas e integralizadas pela Multiplan no montante de R\$ 13.446, através da capitalização de créditos detidos contra a Companhia decorrentes de mútuo e adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs) realizados nos dias 28 de maio de 2008 e 02 de junho de 2008, para aquisição dos terrenos descritos no objeto social da Haleiwa; (b) 1.500.000 ações subscritas mas ainda não integralizadas pela Multiplan.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Propriedades para Investimento

Em 31 de dezembro de 2009 a Multiplan avaliou internamente suas propriedades para investimento a Valor Justo seguindo a metodologia de Fluxo de Caixa Descontado (DCF). A Companhia calculou o Valor Presente utilizando uma taxa de desconto seguindo o Modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model). Foram consideradas premissas de risco e retorno com base em estudos efetuados por “Damodaran” (professor da NYU), de desempenho do mercado acionário de shopping centers no Brasil (Beta Ajustado), além de perspectivas de mercado (Relatório Focus do Banco Central) e dados sobre o prêmio de risco do mercado nacional (Risco País). Baseado nestas premissas a Companhia estimou uma taxa de desconto nominal desalavancada de 13,4% em 31 de dezembro de 2009.

<b>Custo de capital próprio</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Taxa Livre de Risco (Risk Free Rate)	3,7%
Prêmio de risco de mercado	5,6%
Beta ajustado	0,69
Risco país	304
Custo de capital próprio - US\$	10,6%

  

<b>Premissas de inflação</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Inflação (BR)	4,5%
Inflação (USA)	1,9%
Custo de capital próprio - BRL\$	13,4%

O fluxo de caixa futuro do modelo foi estimado com base nos fluxos de caixa individuais dos shopping centers e torres comerciais incluindo o Resultado Líquido Operacional (NOI), Cessão de Direito Recorrente (baseado somente na troca de mix, salvo projetos futuros), Receita de Serviços dos shoppings (Dado a posição de controle da Companhia em suas propriedades), Impostos sobre Receitas e investimentos em revitalização e em obras em andamento. Para o cálculo da perpetuidade foi considerada uma taxa de crescimento real de 2,0% para shoppings e 0,0% para torres comerciais.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Propriedades para Investimento--Continuação

A Companhia categorizou suas propriedades para investimento de acordo com o seu status e utilizou uma taxa de desconto superior para projetos que não se encontram em operação. À taxa de desconto nominal dos projetos futuros para locação anunciados e não anunciadas foi adicionada 100 pontos base, elevando-a para 14,4% em 31 de dezembro de 2009. Abaixo segue uma tabela com a descrição do valor identificado para cada categoria de propriedades e apresentado o valor dos ativos na participação da Companhia e como um todo (100%) em 31 de dezembro de 2009:

<b>Avaliação de propriedades para Investimento</b>	<b>Companhia</b>	<b>100%</b>
Shopping Centers em Operação	<b>R\$ 6.931 M</b>	<b>R\$ 11.033 M</b>
Projetos em desenvolvimento (anunciados)	<b>R\$ 947 M</b>	<b>R\$ 1.036M</b>
Projetos em desenvolvimento (não anunciadas)	<b>R\$ 660M</b>	<b>R\$ 681M</b>
<b>Total</b>	<b>R\$ 8.538 M</b>	<b>R\$ 12.750 M</b>

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

	Taxas anuais de depreciação (%)	Controladora					
		31 de dezembro de 2009 (Reapresentado)	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30 de junho de 2010 (Reapresentado)
Custo		473.043	24.162				497.204
Terrenos		1.133.748	1.379	(13.347)			1.121.780
Edificações e benfeitorias	2 a 4	(167.962)		304	(12.352)		(180.010)
Depreciação acumulada							
Valor líquido		965.786	1.379	(13.043)	(12.352)		941.770
Instalações	2 a 10	104.991	191	(1.888)			103.294
Depreciação acumulada		(40.536)		122	(3.662)		(44.076)
Valor líquido		64.455	191	(1.766)	(3.662)		59.218
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10	7.380	1.013	(14)		(488)	7.891
Depreciação acumulada		(2.287)		2	(466)	5	(2.746)
Valor líquido		5.093	1.013	(12)	(466)	(483)	5.145
Outros	10 a 20	2.323	72			488	2.883
Depreciação acumulada		(673)			(103)	(5)	(781)
Valor líquido		1.650	72		(103)	483	2.102
Imobilizado em andamento		209.289	104.116	(3.132)			310.273
		1.719.316	130.933	(17.953)	(16.583)		1.815.712



# MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Propriedades para Investimento--Continuação

	Taxas anuais de depreciação (%)	Consolidado					
		31 de dezembro de 2009 (Reapresentado)	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30 de junho de 2010 (Reapresentado)
Custo							
Terrenos		572.113	25.246	-	-	7.436	604.795
Edificações e benfeitorias	2 a 4	1.295.077	1.432	(13.347)	-	-	1.283.162
Depreciação acumulada		(176.081)	-	304	(13.578)	-	(189.355)
Valor líquido		1.118.996	1.432	(13.043)	(13.578)	-	1.093.807
Instalações	2 a 10	133.206	191	(1.888)	-	-	131.509
Depreciação acumulada		(42.865)	-	122	(4.895)	-	(47.638)
Valor líquido		90.341	191	(1.766)	(4.895)	-	83.871
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10	10.245	1.212	(14)	-	(488)	10.955
Depreciação acumulada		(2.734)	-	2	(612)	5	(3.339)
Valor líquido		7.511	1.212	(12)	(612)	(483)	7.616
Outros	10 a 20	2.581	60	-	-	488	3.129
Depreciação acumulada		(639)	-	-	(97)	(5)	(741)
Valor líquido		1.942	60	-	(97)	483	2.388
Imobilizado em andamento		165.099	125.473	(3.132)	-	(7.436)	280.004
		1.956.002	153.614	(17.953)	(19.182)	-	2.072.481
Ágio por mais valia de ativos Brazilian Realty LLC.							
Terreno		10.106	-	-	-	-	10.106
Benfeitorias		27.324	-	-	-	-	27.324
Amortização acumulada		(1.891)	-	-	(190)	-	(2.271)
Valor líquido		25.433	-	-	(190)	-	25.243
Indústrias Luna S.A.							
Terreno		1	-	-	-	-	1
Benfeitorias		3	-	-	-	-	3
Amortização acumulada		-	-	-	-	-	-
Valor líquido		3	-	-	-	-	3
JPL Empreendimentos Ltda.							
Terreno		2.915	-	-	-	-	2.915
Benfeitorias		7.881	-	-	-	-	7.881
Amortização acumulada		(537)	-	-	(55)	-	(647)
Valor líquido		7.344	-	-	(55)	-	7.289
Solução Imobiliária Ltda.							
Terreno		398	-	-	-	-	398
Benfeitorias		1.262	-	-	-	-	1.262
Amortização acumulada		(83)	-	-	(10)	-	(103)
Valor líquido		1.179	-	-	(10)	-	1.169
Manati							
Terreno		837	-	-	-	-	837
Benfeitorias		2.381	-	-	-	-	2.381
Amortização acumulada		(94)	-	-	(21)	-	(136)
Valor líquido		2.287	-	-	(21)	-	2.266
(a)		50.503	-	-	(276)	-	49.951
		2.006.505	91.399	(16.919)	(9.780)	-	2.122.432

(a) Os ágios decorrentes da diferença entre o valor de mercado dos bens do ativo das controladas adquiridas e o respectivo valor contábil, está sendo amortizado na proporção da realização destes mesmos ativos nas controladas, por depreciação ou baixa em decorrência de alienação desses bens. Para fins de apresentação das informações trimestrais consolidadas, e de acordo com o art. 26 da Instrução CVM nº 247/96, o ágio decorrente da diferença entre o valor de mercado e o valor contábil de ativos está sendo classificado na conta utilizada pela controlada para registro do respectivo ativo, no imobilizado.

# MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação (%)	Controladora				
		31 de dezembro de 2009	Adições	Baixas	Depreciação	30 de junho de 2010
		(Reapresentado)				(Reapresentado)
Custo						
Terrenos		1.209				1.209
Edificações e benfeitorias	2 a 4	4.438				4.438
Depreciação acumulada		(238)		(89)		(327)
Valor líquido		4.200		(89)		4.111
Instalações	2 a 10	397				397
Depreciação acumulada		(123)		(16)		(139)
Valor líquido		274		(16)		258
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10	3.166	287			3.453
Depreciação acumulada		(1.327)		(212)		(1.539)
Valor líquido		1.839	287	(212)		1.914
Outros	10 a 20	1.598	972			2.570
Depreciação acumulada		(531)		(97)		(628)
Valor líquido		1.067	972	(97)		1.942
Imobilizado em andamento						
		8.589	1.259	(414)		9.434

	Taxas anuais de depreciação (%)	Consolidado				
		31 de dezembro de 2009	Adições	Baixas	Depreciação	30 de junho de 2010
		(Reapresentado)				(Reapresentado)
Custo						
Terrenos		3.113				3.113
Edificações e benfeitorias	2 a 4	10.309				10.309
Depreciação acumulada		(1.770)		(165)		(1.935)
Valor líquido		8.539		(165)		8.374
Instalações	2 a 10	1.654				1.654
Depreciação acumulada		(919)		(57)		(976)
Valor líquido		735		(57)		678
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10	4.852	320			5.172
Depreciação acumulada		(2.848)		(245)		(3.093)
Valor líquido		2.004	320	(245)		2.079
Outros	10 a 20	2.171	984			3.155
Depreciação acumulada		(980)		(113)		(1.093)
Valor líquido		1.191	984	(113)		2.062
Imobilizado em andamento						
		15.582	1.304	(580)		16.306

- (a) Conforme explicado nas Notas 10 (b), (c) e (d), os ágios decorrentes da diferença entre o valor de mercado dos bens do ativo das controladas adquiridas e o respectivo valor contábil, está sendo amortizado na proporção da realização destes mesmos ativos nas controladas, por depreciação ou baixa em decorrência de alienação desses bens. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, e de acordo com o art. 26 da Instrução CVM nº 247/96, o ágio decorrente da diferença entre o valor de mercado e o valor contábil de ativos está sendo classificado na conta utilizada pela controlada para registro do respectivo ativo, no imobilizado.

# MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 13. Intangível

O saldo de intangível é composto por direitos por uso de estacionamento e ágios apurados pela Companhia através de aquisições de novos investimentos durante os exercícios de 2007 e 2008, sendo parte desses investimentos incorporados posteriormente.

Taxas anuais de amortização (*)	Controladora				
	31 de dezembro de 2009	Adições	Baixas	Amortização	30 de junho de 2010
	(Reapresentado)				(Reapresentado)
Ágio de empresas incorporadas (a)					
Bozano	307.067	-	-	-	307.067
Amortização acumulada	(188.457)	-	-	-	(188.457)
Realejo	86.611	-	-	-	86.611
Amortização acumulada	(34.645)	-	-	-	(34.645)
Multishopping	169.849	-	-	-	169.849
Amortização acumulada	(85.754)	-	-	-	(85.754)
	254.671	-	-	-	254.671
Ágio em aquisição de novas participações (b)					
Brazilian Realty LLC.	46.434	-	-	-	46.434
Amortização acumulada	(13.232)	-	-	-	(13.232)
Indústrias Luna S.A.	4	-	-	-	4
Amortização acumulada	-	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda.	15.912	-	-	-	15.912
Amortização acumulada	(3.329)	-	-	-	(3.329)
Solução Imobiliária Ltda.	3.524	-	-	-	3.524
Amortização acumulada	(554)	-	-	-	(554)
	48.759	-	-	-	48.759
Direito de uso de sistemas					
Licença de uso de software (c)	20	6.206	5.123	-	11.329
Amortização acumulada		(1.273)	-	(716)	(1.989)
		4.933	5.123	(716)	9.340
		308.363	5.123	(716)	312.770
	Consolidado				
Taxas anuais de amortização (*)	31 de dezembro de 2010	Adições	Baixas	Amortização	30 de junho de 2010
	(Reapresentado)				(Reapresentado)
Ágio de empresas incorporadas (a)					
Bozano	307.067	-	-	-	307.067
Amortização acumulada	(188.457)	-	-	-	(188.457)
Realejo	86.611	-	-	-	86.611
Amortização acumulada	(34.645)	-	-	-	(34.645)
Multishopping	169.849	-	-	-	169.849
Amortização acumulada	(85.754)	-	-	-	(85.754)
	254.671	-	-	-	254.671
Ágio em aquisição de novas participações (b)					
Brazilian Realty LLC.	46.434	-	-	-	46.434
Amortização acumulada	(13.232)	-	-	-	(13.232)
Indústrias Luna S.A.	4	-	-	-	4
Amortização acumulada	-	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda.	15.912	-	-	-	15.912
Amortização acumulada	(3.329)	-	-	-	(3.329)
Solução Imobiliária Ltda.	3.524	-	-	-	3.524
Amortização acumulada	(554)	-	-	-	(554)
	48.759	-	-	-	48.759
Direito de uso de sistemas					
Licença de uso de software (c)	20	6.206	5.123	-	11.329
Amortização acumulada		(1.273)	-	(716)	(1.989)
		4.933	5.123	(716)	9.340
Outros		1.141	9	-	1.150
Amortização acumulada		(29)	-	(24)	(53)
		1.112	9	(24)	1.097
		309.475	5.132	(740)	313.867

(\*) Até 31 de dezembro de 2008 para amortização de ágios.

# MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 13. Intangível--Continuação

- (a) Os ágios registrados em função de controladas incorporadas foram decorrentes das seguintes operações: (i) Em 24 de fevereiro de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do capital da Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e da Realejo Participações S.A. Esses investimentos foram adquiridos pelos valores de R\$ 447.756 e R\$ 114.086, respectivamente, tendo sido apurados ágios nos montantes de R\$ 307.067 e R\$ 86.611, também respectivamente, em relação ao valor contábil patrimonial das referidas empresas, naquela data; (ii) Em 22 de junho de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontrava em poder da GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P. pelo valor de R\$ 247.514 e as ações em poder dos acionistas Joaquim Olímpio Sodré e Manoel Joaquim Rodrigues Mendes pelo valor de R\$ 16.587, tendo sido apurados ágios nos montantes de R\$ 158.931 e R\$ 10.478, respectivamente, em relação ao valor patrimonial da Multishopping naquela data. Adicionalmente, em 08 de julho de 2006 a Companhia adquiriu as ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontravam em poder das acionistas Ana Paula Peres e Daniela Peres, pelo valor de R\$ 900, tendo sido apurado um ágio no montante de R\$ 448. Os referidos ágios tiveram como fundamento a expectativa de rentabilidade futura desses investimentos.
- (b) Conforme mencionado na Nota 10 (a) e (b), em virtude de novas aquisições realizadas no exercício de 2007 a Companhia registrou ágios por expectativa de rentabilidade futura no montante total de R\$ 65.874, os quais vêm sendo amortizados no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados no laudo elaborado pelos peritos independentes, não excedendo o limite de dez anos.
- (c) Com o objetivo de fortalecer o seu sistema de controle interno, e manter uma estratégia de crescimento bem estruturada, a Companhia iniciou o processo de implantação do Sistema SAP R/3. Para viabilizar essa implantação, a Companhia assinou com a empresa IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., em 30 de junho de 2008, um contrato de prestação de serviço no valor de R\$ 3.300. Adicionalmente, a Companhia celebrou junto a SAP Brasil Ltda., dois contratos de licenciamento e manutenção de software, datados de 24 de junho de 2008, mediante os quais a SAP concedeu à Companhia uma licença não exclusiva, por tempo indeterminado, de uso do software. O valor estabelecido para a aquisição da licença foi de R\$ 1.795.

## 14. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa média anual de juros	30 de junho de 2010		31 de dezembro de 2009	
			Controladora (Reapresentado)	Consolidado	Controladora (Reapresentado)	Consolidado
<b>Circulante</b>						
<b>BNDES (a)</b>						
	TJLP e UMBNDES	5,2%	3.234	3.234	4.404	4.404
Bradesco (d)	CDI	129,2% CDI	30.838	30.838	15.772	15.772
Real (b)	TR	10%	18.423	18.423	18.000	18.000
Banco Itáú (c)	TR	10%	2.308	2.308	2.187	2.187
Banco IBM (e)	CDI	0,79%	1.379	1.379	1.271	1.271
Banco IBM (i)	CDI	1,48%	1.044	1.044	-	-
BNDES PKS Expansão (g)	TJLP	3,53%	9.271	9.271	-	-
Real BHS Expansão V (h)	TR	10%	5.890	5.890	-	-
Companhia Real de Distribuição (f)	-	-	26	26	26	26
			<b>72.413</b>	<b>72.413</b>	<b>41.660</b>	<b>41.660</b>
<b>Não circulante</b>						
<b>BNDES (a)</b>						
	TJLP e UMBNDES	5,2%	-	-	1.448	1.448
Bradesco (d)	CDI	129,2% CDI	-	-	15.000	15.000
Real (b)	TR	10%	91.281	91.281	99.000	99.000
Itáú (c)	TR	10%	10.192	10.192	10.747	10.747
Banco IBM (e)	CDI	0,79%	2.298	2.298	3.035	3.035
Banco IBM (i)	CDI	1,48%	3.133	3.133	-	-
BNDES PKS Expansão (g)	TJLP	3,53%	28.771	28.771	-	-
Real BHS Expansão V (h)	TR	10%	84.701	84.701	-	-
Companhia Real de Distribuição (f)	-	-	778	778	805	805
			<b>221.154</b>	<b>221.154</b>	<b>130.035</b>	<b>130.035</b>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:

	30 de junho de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2011	22.585	22.585	38.020	38.020
2012	45.404	45.404	21.572	21.572
2013	43.804	43.804	70.443	70.443
2014 em diante	109.361	109.361		
	<b>221.154</b>	<b>221.154</b>	130.035	130.035

- (a) Os empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, obtidos para utilização nas obras dos shoppings centers MorumbiShopping em maio de 2005, ParkShopping Barigui em dezembro de 2002, estão garantidos por hipoteca dos correspondentes imóveis, pelo valor de R\$ 75.271 (R\$ 75.498 em 31 de março de 2010), por aval dos diretores ou fiança da controladora Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A.
- (b) Em 30 de setembro de 2008 a Companhia firmou com o Banco ABN AMRO Real S.A. um instrumento particular de concessão de financiamento para construção do shopping center localizado em Porto Alegre área, no montante de R\$ 122.000, dos quais R\$ 119.000 foram liberados até o momento. Os encargos incidentes sobre este financiamento são de 10% a.a. mais TR, e a sua amortização será em 84 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira prestação em 10 de julho de 2009. Essa taxa de juros efetiva prevista, deverá ser repactuada a partir do 13º mês contado da primeira liberação ou última atualização e anualmente, se for o caso, pela ocorrência das seguintes hipóteses: (a) se a composição de preço (taxa de juros mais TR) ficar abaixo de 95% do CDI médio para os últimos 12 meses; ou (b) se a composição de preço (taxa de juros mais TR) ficar acima de 105% do CDI médio para os últimos 12 meses. Como garantia do empréstimo a Companhia alienou em caráter fiduciário, o imóvel objeto do financiamento incluindo todas as acessões e benfeitorias de que venham a ser acrescidos, e constituiu cessão fiduciária dos créditos referentes aos recebíveis oriundos dos contratos de locação e cessão de direitos do imóvel objeto do financiamento de direito da Companhia, os quais devem representar no mínimo 150% do valor de uma prestação mensal até a liquidação total da dívida.
- Esse contrato de financiamento possui cláusulas determinando que a Companhia deve manter o índice de alavancagem igual ou inferior a uma vez e a dívida bancária total deve ser menor ou igual a quatro vezes o valor do EBITDA, a serem apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 30 de junho de 2010 a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições contratuais.
- (c) Em 28 de maio de 2008 a Companhia e os demais empreendedores do Shopping Anália Franco firmaram com o Banco Itaú S.A. um instrumento particular de abertura de crédito com o objetivo de reformar e ampliar o respectivo imóvel no montante total de R\$ 45.000, dos quais 30% é de responsabilidade da Companhia. Os encargos incidentes sobre este financiamento são de 10% a.a. mais TR, e a sua amortização será em 71 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira prestação em 15 de janeiro de 2010. Em garantia do pagamento da dívida, a Companhia alienou ao Banco Itaú, em caráter fiduciário, o Shopping Center Jardim Anália Franco. Adicionalmente, a Companhia forneceu ao Banco Itaú, em cessão fiduciária, os direitos creditórios decorrentes ao contrato de aluguel do shopping Jardim Anália Franco correspondentes a 120 % da prestação mensal, vincendos a partir da data do contrato.
- (d) No mês de outubro de 2008 a Companhia firmou com o Banco Bradesco uma cédula de crédito bancário, no valor total de R\$ 30.000, visando reforçar seu gerenciamento de caixa, a qual não possui nenhum tipo de garantia, conforme demonstrado abaixo:

Data inicial	Data da Repactuação	Montante	Taxa de juros
09/10/2008	07/04/2009	30.000	135,5% CDI

Em 7 de abril de 2009 a Companhia firmou um Instrumento Particular de Aditamento à cédula de crédito bancário, no qual foi definida a prorrogação do prazo de vencimento da cédula com vencimento original em 7 de abril de 2009 para os seguintes vencimentos: R\$ 15.000 em 29 de setembro de 2010 e R\$ 15.000 em 28 de março de 2011, assim como alterou a taxa de juros de 135% do CDI para 129,2% do CDI. Adicionalmente, durante o quarto trimestre a Companhia liquidou antecipadamente as cédulas cujos vencimentos eram 9 de outubro de 2009 e 30 de novembro de 2009.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (e) Conforme mencionado na Nota 12.c, a Companhia assinou com a empresa IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., em 30 de junho de 2008, um contrato de prestação de serviço e celebrou junto a SAP Brasil Ltda., dois contratos de licenciamento e manutenção de software, datados de 24 de junho de 2008. De acordo com o 1º Termo Aditivo dos respectivos contratos, assinado em julho de 2008, o valor dos serviços relacionados a esses contratos foi objeto de arrendamento mercantil pela Companhia com o Banco IBM S.A. Através do arrendamento, a Companhia cedeu ao Banco IBM S.A. a obrigação de efetuar o pagamento dos serviços nas mesmas condições previstas nos contratos. Em contrapartida, a Companhia restituirá ao Banco IBM todo o montante gasto na implantação em 48 parcelas mensais e sucessivas de aproximadamente 2,1% do custo total, acrescidas da variação diária da taxa DI-Over acumulada, vencendo a primeira em março de 2009. Até a presente data, o montante total contratado foi de R\$ 5.095.
- (f) O saldo a pagar a Companhia Real de Distribuição é decorrente do empréstimo de mútuo com a controlada incorporada Multishopping para viabilizar o início das obras do BarraShopping Sul, a ser quitado em 516 parcelas mensais no valor de R\$ 2 a partir da data de inauguração do hipermercado em novembro de 1998, sem incidência de juros ou atualização monetária.
- (g) Em 21 de dezembro de 2009 a Companhia firmou Contrato de Financiamento mediante abertura de crédito nº 09.2.1096.1 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES com o objetivo de financiar a expansão frontal do ParkShopping. O referido crédito foi sub-dividido em R\$ 36.624 para o sub-crédito "A" e R\$ 1.755 para o sub-crédito "B". Sobre o sub-crédito "A" incidirão TJLP acrescida de 3,53% a.a., e, sobre o sub-crédito "B" que se destina a aquisição de máquinas e equipamentos, incidirão juros fixos de 4,5% ao ano. Em 18 de janeiro de 2010, a Companhia recebeu R\$ 36.624 referentes ao sub-crédito "A". A amortização será em 48 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira prestação em 15 de agosto de 2010.
- (h) Em 19 de novembro de 2009 a Companhia firmou com o Banco ABN AMRO Real S.A. um Instrumento particular de concessão de financiamento para reforma com ampliação de área do BH Shopping, no montante de R\$ 102.400. Os encargos incidentes sobre este financiamento são de TR mais 10% a.a., e a sua amortização será em 105 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira prestação em 15 de dezembro de 2010. Como garantia do empréstimo a Companhia alienou em caráter fiduciário 35,31% do imóvel objeto do financiamento e constituiu cessão fiduciária dos créditos referentes aos recebíveis oriundos dos contratos de locação e cessão de direitos do imóvel objeto do financiamento de direito da Companhia, os quais devem representar no mínimo 120% do valor de uma prestação mensal até a liquidação total da dívida. Até 30 de junho de 2010, foi liberado R\$ 90.652. O contrato prevê cláusula de vencimento antecipado caso o total da dívida seja superior a quatro vezes o valor do LAJIDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização). Em 30 de junho de 2010 a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições contratuais.
- (i) Em 28 de Janeiro de 2010 a companhia firmou com o Banco IBM S.A. um contrato de abertura de linha de crédito no valor limite de R\$ 15.000 para aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e/ou aquisição de programas de software relacionados a produtos de tecnologia da informação e/ou aquisição de serviços relativos a produtos de tecnologia da informação. Os encargos incidentes sobre este financiamento são de CDI + 1,48% a.a, a partir da data do desembolso de cada uma das parcelas. A amortização será em 8 parcelas semestrais totalizando 48 meses. Até 30 de junho de 2010, o Banco IBM S.A liberou R\$ 4.039 do referido contrato.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Debêntures

Em 19 de junho de 2009 a Companhia completou a 1ª Emissão para Distribuição Pública Primária de debêntures, na qual foram emitidas 100 debêntures simples não conversíveis em ações, do tipo escritural e da forma nominativa, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, em regime de garantia firme, com valor nominal unitário de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Os lotes adicionais e suplementares de até 35% não foram exercidos. A operação tem vencimento em 721 (setecentos e vinte e um) dias e os papéis serão remunerados a taxa equivalente a 117% (cento e dezessete por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Financeiros de um dia, "over extra grupo", calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, no informativo diário disponível em sua página na Internet ("Taxa DI-Over") ao ano, base 252 dias úteis. A amortização do principal das debêntures será integralmente realizada na data de vencimento e o pagamento da remuneração será realizado de acordo com a tabela a seguir a serem contados a partir da data da emissão.

- 1ª Data de pagamento de Remuneração - 17 de dezembro de 2009 (181 dias contados da Data de Emissão)
- 2ª Data de pagamento de Remuneração - 15 de junho de 2010 (361 dias contados da Data de Emissão)
- 3ª Data de pagamento de Remuneração - 12 de dezembro de 2010 (541 dias contados da Data de Emissão)
- 4ª Data de pagamento de Remuneração 10 de junho de 2011 (721 dias contados da Data de Emissão)

Através da Escritura das debêntures a Companhia obrigou-se a manutenção dos seguintes índices financeiros a serem verificados trimestralmente com base nas informações trimestrais consolidadas da Companhia, Dívida Líquida/EBITDA igual ou inferior a 2,75 vezes e, EBITDA/Despesa Financeira Líquida, relativas aos quatro trimestres imediatamente anteriores, igual ou superior a 2,75 vezes. Em 30 de junho de 2010 a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições contratuais.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Obrigações por aquisição de bens

	30 de junho de 2010	31 de dezembro de 2009
	<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>(Reapresentado)</b>	<b>(Reapresentado)</b>
Circulante		
Terreno Barra (a)	17.065	22.143
PSS - Seguridade Social (b)	21.748	20.656
Terreno Morumbi (c)	2.550	2.550
Terreno São Caetano (d)	6.291	5.520
Terreno Jundiá (e)	6.284	10.984
Outros	269	269
	<b>54.207</b>	<b>62.122</b>
Não circulante		
Terreno Barra (a)	-	5.536
PSS - Seguridade Social (b)	39.832	48.199
Terreno São Caetano (d)	57.901	58.822
Terreno Jundiá (e)	12.569	14.924
	<b>110.302</b>	<b>127.481</b>

- (a) Através de escritura pública datada de 11 de março de 2008, a Companhia adquiriu um terreno situado na Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, destinado à construção de um shopping center e edificações a ele integradas. O valor de aquisição foi de R\$ 100.000, e será liquidado da seguinte forma: (a) R\$ 40.000 no ato da assinatura da escritura pública de compra e venda; (b) R\$ 60.000, em 36 parcelas mensais, iguais, acrescidas de juros de 12% a.a., vencendo a primeira parcela 30 dias após a data da assinatura da escritura.
- (b) Em dezembro de 2006, a Companhia adquiriu da PSS a integralidade das quotas de emissão do SC Fundo de Investimento Imobiliário, por R\$ 40.000, sendo R\$ 16.000 pagos à vista e o saldo em 60 parcelas mensais e consecutivas de R\$ 494, já incluídas juros anuais de 9% pela tabela price, acrescidas da variação do IPCA, vencendo-se a primeira em 20 de janeiro de 2007 e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes. Adicionalmente, a Companhia adquiriu da PSS 10,1% de participação no MorumbiShopping, por um montante de R\$ 120.000. Na data da escritura foi pago o valor de R\$ 48.000, e o saldo remanescente será liquidado em setenta e duas parcelas mensais, iguais e consecutivas, acrescidas de juros de 7% a.a. pela tabela price, e atualizadas pela variação do IPCA.
- (c) Em dezembro de 2006, a Companhia firmou, com diversas pessoas físicas e jurídicas, um instrumento particular de compromisso irrevogável e irratável de venda e compra de dois terrenos em SP pelo valor de R\$ 19.800, dos quais R\$ 4.000 pagos na assinatura do contrato e R\$ 13.250 em 20 de fevereiro de 2007. O valor de R\$ 2.550 será pago através de dação em pagamento de imóveis referentes às unidades em construção do "Centro Empresarial MorumbiShopping". A Companhia adquiriu também quatro lotes de terrenos contíguos ao empreendimento por R\$ 2.694, integralmente liquidados.
- (d) Através do compromisso de compra e venda, datado de 9 de julho de 2008, a Companhia adquiriu um terreno situado na cidade de São Caetano do Sul. A conclusão do negócio e aquisição efetiva do imóvel está sujeita a determinadas obrigações contratuais pelo vendedor. O valor de aquisição foi de R\$81.000, sendo que R\$10.000 já foram pagos quando da assinatura do contrato. Em 8 de setembro de 2009, através do instrumento particular de repactuação parcial de contrato de compromisso de venda e compra e outras avenças, as partes reconheceram que o saldo pendente era de R\$71.495, parcialmente reajustável, a ser liquidado da seguinte forma: (i) R\$4.000 no dia 11 de setembro de 2009; (ii) R\$4.000 no dia 10 de dezembro de 2009; (iii) R\$ 247 no dia 10 de outubro de 2012 reajustado de acordo com a variação do IGP-M acrescido de juros de 3% ao ano, a contar da data de assinatura do instrumento; (iv) R\$31.748 em 64 parcelas mensais, reajustáveis de acordo com a variação do IGP-M, no valor de R\$ 540, vencendo a primeira em 10 de janeiro de 2010; e (v) R\$31.500 reajustáveis (caso o valor seja pago em pecúnia), que deverá ser pago mediante dação em pagamento de uma área construída de 6.600 m<sup>2</sup> de área útil integrante de um único edifício, conforme especificado no instrumento. Caso a Companhia não efetue o lançamento de um Shopping Center no prazo de 36 meses contados da assinatura do instrumento, estará obrigada, a partir do 37º mês, a iniciar o pagamento da parcela de R\$31.500 em pecúnia, em 36 parcelas mensais reajustáveis de acordo com a variação do IGP-M, a serem acrescidas de 3% ao ano, a contar da data de assinatura do instrumento.
- (e) Através da escritura pública, datada de 16 de dezembro de 2009, a Companhia adquiriu um terreno situado em Jundiá. O valor de aquisição foi de R\$46.533, sendo que R\$700 foram pagos em 2008, e R\$ 20.000 foram pagos na data da escritura. O saldo remanescente de R\$ 25.833 será liquidado da seguinte forma: R\$ 1.665 em 11 de fevereiro de 2010, R\$ 1.665 em abril de 2010, R\$ 1.670 em junho de 2010, e 42 parcelas mensais de R\$ 496, vencendo a primeira em 11 de janeiro de 2010 e as demais nos mesmos dias dos meses subsequentes. Todos os pagamentos serão atualizados pela variação do IPCA e acrescidos de juros moratórios de 7,2% a.a., contados a partir da data da escritura.



## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Obrigações por aquisição de bens--Continuação

As obrigações e aquisições de bens de longo prazo vencem como segue:

	<b>30 de junho de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
	<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>
2011	<b>16.713</b>	38.182
2012	<b>28.913</b>	28.388
2013	<b>36.067</b>	33.090
2014	<b>17.728</b>	16.932
2015	<b>10.881</b>	10.889
	<b>110.302</b>	127.481

### 17. Parcelamento de impostos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
	<b>(Reapresentado)</b>	<b>(Reapresentado)</b>
Circulante		
Autos de infração (a)	<b>284</b>	279
	<b>284</b>	279
Não circulante		
Autos de infração (a)	<b>1.244</b>	1.359
	<b>1.244</b>	1.359

(a) Refere-se a autos de infração recebidos em julho de 2003 decorrentes do recolhimento a menor de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro durante o exercício de 1999. As controladas Multishopping e Renasce optaram pelo termo de adesão ao parcelamento da Lei nº 10.684/03, sendo o valor da dívida parcelado em 180 meses a contar de julho de 2003. Adicionalmente, a controlada Renasce optou pelo parcelamento da dívida referente a execução fiscal movida pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, por conta do não recolhimento de contribuição devida sobre trabalho de terceiros, a qual estava garantida pelo contrato de prestação de fiança com o Banco ABC Brasil S.A. até 2004. O valor do parcelamento é atualizado com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Contingências

Contingências	Controladora			30 de junho de 2010 (Reapresentado)
	31 de dezembro de 2009 (Reapresentado)	Adição	Baixa	
Pis e Cofins (a)	12.199	-	-	12.199
Contingências cíveis (c)	5.225	18	(1)	5.242
Contingências trabalhistas	1.412	513	-	1.925
Provisão Pis e Cofins (b)	1.064	-	-	1.064
Provisão IOF (b)	158	-	(11)	147
Contingências fiscais	14	-	-	14
	<u>20.072</u>	<u>531</u>	<u>(12)</u>	<u>20.591</u>

  

Contingências	Consolidado			30 de junho de 2010 (Reapresentado)
	31 de dezembro de 2009 (Reapresentado)	Adição	Baixa	
Pis e Cofins (a)	12.168	752	-	12.920
INSS	31	-	-	31
Contingências cíveis (c)	5.290	18	(1)	5.307
Contingências trabalhistas	1.504	544	-	2.048
Provisão Pis e Cofins (b)	1.064	-	-	1.064
Provisão IOF (b)	946	-	(286)	657
Contingências fiscais	432	5	-	440
	<u>21.435</u>	<u>1.319</u>	<u>(287)</u>	<u>22.467</u>

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados às questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, consubstanciada na avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

- Em 1999, a Companhia passou a questionar judicialmente a incidência do Pis e da COFINS nos termos da Lei nº 9.718 de 1998. Os recolhimentos inerentes à COFINS têm sido calculados de acordo com a legislação atual e depositados judicialmente. Em setembro de 2009 esta causa transitou em julgado, e o Supremo Tribunal Federal julgou parcialmente procedente o questionamento da Companhia, julgando inconstitucional a incidência da COFINS sobre outras receitas que não aquelas decorrentes da venda de mercadorias e serviços, e constitucional a incidência da COFINS sobre as receitas decorrentes da venda e locação de imóveis. Sendo assim, a Companhia registrou uma reversão de provisão no montante de R\$ 1.594.
- As provisões de Pis e COFINS e de IOF decorrem de transações financeiras realizadas entre partes relacionadas até dezembro de 2006. A partir de 2007 a Companhia vem recolhendo o IOF normalmente.
- Em março de 2008, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão para contingências, no montante de R\$ 3.228, e efetuou depósito judicial no mesmo montante. Essa provisão refere-se a duas ações de indenização movidas por parentes de vítimas de um homicídio ocorrido nas dependências do Cinema V do Morumbi Shopping. O saldo remanescente das provisões cíveis refere-se a diversas causas de pequeno valor, movidas contra os shoppings nos quais a Companhia possui participação.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Contingências--Continuação

Além dos casos acima descritos, a Companhia é ré em diversos processos de natureza cível, os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda, estimadas em R\$ 31.403 em 30 de junho de 2010 (R\$ 38.690 em 31 de dezembro de 2009).

Os impostos e as contribuições sociais apurados e recolhidos pela Companhia e suas controladas estão sujeitos a revisão por parte das autoridades fiscais por prazos prescricionais variáveis.

Em 26 de junho de 1995 o consórcio formado pela companhia (sucessora da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A.) e pelas empresas Bozano, Simonsen Centros Comerciais S.A., Pinto de Almeida Engenharia S.A., In Mont Planejamento Imobiliário e Participações Ltda, antecipou para o Clube de Regatas do Flamengo a importância de R\$ 6.000. Tal importância deveria ser descontada da renda obtida pelo Clube após a inauguração do shopping center situado no bairro da Gávea, o qual era o objeto do consórcio. Contudo, o projeto foi cancelado, e o Clube de Regatas do Flamengo não efetuou a devolução da importância adiantada. Os membros do consórcio decidiram então iniciar um processo judicial requerendo o devido ressarcimento. A decisão judicial, já transitada em julgado, determinou a execução da importância mencionada, devidamente corrigida. Na medida em que a Companhia está aguardando a exata determinação do montante, bem como avaliando a sua realização, decidiu por não contabilizar este ativo contingente.

### 19. Depósitos judiciais

Depósitos judiciais	Controladora			30 de junho de 2010 (Reapresentado)
	31 de dezembro de 2009 (Reapresentado)	Adições	Baixas	
Pis e Cofins	12.199	-	-	12.199
Depositos cíveis	3.683	1.678	-	5.361
Depósitos trabalhistas	42	-	-	42
Outros	4.664	-	-	4.664
	<u>20.588</u>	<u>1.678</u>	<u>-</u>	<u>22.266</u>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Depósitos judiciais

Depósitos judiciais	Consolidado				30 de junho de 2010 (Reapresentado)
	31 de dezembro de 2009 (Reapresentado)	Adição	Baixa	Incorporação	
Pis e Cofins	12.920	-	-	-	12.920
INSS	31	-	-	-	31
Depositos cíveis	3.683	1.678	-	-	5.361
Depositos trabalhistas	42	-	-	-	42
Outros	4.683	-	-	-	4.863
	<u>21.539</u>	<u>1.678</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>23.217</u>

### 20. Transações e saldos com partes relacionadas

Controladora	30 de junho de 2010		
	Créditos a receber Não circulante	Empréstimos e adiantamentos diversos	
		Não circulante	Valores a pagar circulante
	(Reapresentado)		
MPH Empreend. Imob. Ltda.	-	68.240	-
Multiplan Admin. Shopping Center	-	-	16
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	149	10.425	-
Total em 30 de junho de 2010	<u>149</u>	<u>78.665</u>	<u>16</u>

Consolidado	30 de junho de 2010	
	Créditos a receber Não circulante	Valores a pagar Circulante
Helfer Comércio e Participações Ltda.	-	26.034
Plaza Shopping Trust SPCO Ltda.	-	68.240
JPL Empreendimentos Ltda.	-	16
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	74	-
Total em 30 de junho de 2010	<u>74</u>	<u>94.290</u>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

Controladora	31 de dezembro de 2009				Receitas financeiras
	Créditos a receber	Empréstimos e adiantamentos diversos		Valores a pagar	
	Não circulante	Circulante	Não circulante	circulante	
	Reapresentado				
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	1	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda.	-	-	-	16	-
CAA - Corretagem Imobiliária Ltda.	211	-	-	-	14
MPH Empreend. Imob. Ltda.	-	-	66.739	-	-
Multiplan Admin. Shopping Center	1	-	-	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	-	-	-	183
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	148	-	8.740	-	-
Total em 31 de dezembro de 2009	361	-	75.479	16	197

Consolidado	31 de dezembro de 2009	
	Créditos a receber	Valores a pagar
	Não circulante	Circulante
	Reapresentado	
Helper Comércio e Participações Ltda.	-	25.459
Plaza Shopping Trust SPCO Ltda.	-	66.739
JPL Empreendimentos Ltda.	-	16
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	74	-
Total em 31 de dezembro de 2009	74	92.214

Até 30 de junho de 2010 a Companhia efetuou diversos adiantamentos à controlada MPH Empreendimentos Imobiliários no montante total de R\$ 68.240, com o objetivo de financiar os custos da obra do empreendimento Vila Olímpia, no qual a MPH possui participação de 71,5%. Estes montantes não estão sendo atualizados e a Companhia tem intenção de futura capitalização do respectivo saldo. A Companhia possui 41,96% de participação na MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Até 30 de junho de 2010 a Companhia efetuou adiantamentos a Manati no montante total de R\$ 10.425, a qual possui 75% de participação no Shopping Santa Úrsula, com objetivo de suprir o pagamento de dívidas do condomínio. A Companhia tem intenção de capitalização do respectivo saldo.

Os saldos a pagar a Helper Comércio e Participações Ltda. e Plaza Shopping Trust SPCO Ltda. no consolidado referem-se aos adiantamentos realizados pelas mesmas à controlada MPH Empreendimentos Imobiliários com objetivo de futura capitalização, para financiar os custos da obra do empreendimento Vila Olímpia, no qual a MPH possui participação de 71,5%.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Receitas diferidas

	30 de junho de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Receita de cessão de direitos (luvas)	122.406	168.693	98.316	149.444
Custo de venda a apropriar	(18.508)	(20.389)	(17.279)	(19.161)
Demais receitas	1.671	1.671	1.694	1.694
	<b>105.569</b>	<b>149.975</b>	<b>82.731</b>	<b>131.977</b>
Circulante	22.396	33.154	43.796	54.279
Não circulante	83.173	116.821	38.935	77.698

### 22. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 18 de janeiro de 2010, foi aprovada a emissão privada de 1.497.773 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 11,06 por ação, perfazendo um aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 16.565. Esta emissão foi decorrente do exercício da opção de compra de ações outorgada ao Presidente da Companhia, Sr. José Isaac Peres, dentro do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado na Assembléia Geral Ordinária de 06 de julho de 2007, conforme descrito na nota 22(g). As ações foram emitidas dentro do limite do capital autorizado previsto no artigo 8º, parágrafo 1º, do Estatuto Social da Companhia.

Em 30 de junho de 2010, o capital social da controladora está representado por 179.197.214 ações ordinárias e preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionista	Quantidade de ações					
	30 de junho de 2010			31 de dezembro de 2009		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Multipan Planejamento. Participações e Administração S.A.	57.587.470	-	57.587.470	57.587.470	-	57.587.470
1700480 Ontário Inc.	40.285.133	11.858.345	52.143.478	40.285.133	11.858.345	52.143.478
José Isaac Peres	1.947.782	-	1.947.782	2.247.782	-	2.247.782
Maria Helena Kaminitz Peres	650.878	-	650.878	650.878	-	650.878
Ações em circulação	66.658.024	-	66.658.024	64.665.971	-	64.665.971
Conselho de administração e diretoria	74.294	2	74.296	63.860	2	63.862
Total de ações em circulação	167.203.581	11.858.347	179.061.928	165.501.094	11.858.347	177.359.441
Ações em tesouraria	135.286	-	135.286	340.000	-	340.000
	<b>167.338.867</b>	<b>11.858.347</b>	<b>179.197.214</b>	<b>165.841.094</b>	<b>11.858.347</b>	<b>177.699.441</b>

## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **22. Patrimônio líquido--Continuação**

b) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, e no Estatuto Social da Companhia, limitada a 20% do capital social.

c) Reserva para expansão

Em atendimento ao disposto no Estatuto Social da Companhia, a parcela remanescente do lucro líquido, após a absorção dos prejuízos acumulados, à constituição da reserva legal, e à distribuição de dividendos, é destinada à reserva de expansão. Essa reserva possui a finalidade de assegurar recursos que permitam a realização de novos investimentos em capital fixo e circulante e a expansão das atividades sociais.

d) Reserva especial de ágio na incorporação

Conforme explicado na Nota 9, com a incorporação pela Companhia da sua controladora Bertolino, o ágio registrado no balanço da Bertolino decorrente da aquisição de participação no capital da Multiplan, líquido da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido, foi registrado na Companhia, após a referida incorporação, em conta específica de imposto de renda e contribuição social diferido, no ativo, em contrapartida de reserva especial de ágio na incorporação, de acordo com o §1º do artigo 6º da Instrução CVM nº 319/99. Este ágio será amortizado de acordo com as mesmas perspectivas de rentabilidade futura que lhe deu origem no período de 5 anos.

e) Ações em tesouraria

No dia 13 de outubro de 2008, a BM&FBOVESPA autorizou a Companhia a recompra de ações de sua emissão, nos termos do Comunicado Externo nº 051/2008-DP e da Instrução CVM 10.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Patrimônio líquido--Continuação

#### e) Ações em tesouraria--Continuação

A Companhia decidiu então aplicar os seus recursos disponíveis na recompra de ações, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista. Dessa forma, a Companhia adquiriu até a presente data 340.000 ações ordinárias (340.000 em 31 de março de 2010). Durante o segundo trimestre de 2010, 204.714 ações foram utilizadas para liquidação do exercício de opções. O saldo de ações em tesouraria em 30 de junho de 2010 é de 135.286 ações. Vide Nota 22 (g) para maiores detalhes.

Na data de 30 de junho de 2010, o percentual de ações em circulação é de 37,20% (36,92% em 31 de março de 2010). As ações foram adquiridas a um custo médio ponderado de R\$ 13,60, a um custo mínimo de R\$ 9,80, e a um custo máximo de R\$ 14,71 (valores em Reais). O preço de fechamento das ações calculado com base na última cotação anterior ao encerramento do trimestre foi de R\$ 33,01 (valor em reais).

#### f) Dividendos

De acordo com o previsto no Estatuto Social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária. Em 30 de abril de 2010, foi aprovada pela Assembléia Geral Ordinária a proposta de distribuição de dividendos no montante de R\$ 60.876 mil, correspondente a R\$ 0,34 por ação.

	<u>2009</u>
Lucro líquido do exercício	170.612
Apropriação à reserva legal	(8.531)
Lucro líquido ajustado	<u>162.081</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	40.521
Dividendos complementares (debitados da reserva de expansão)	20.355
Total de dividendos propostos	<u>60.876</u>
Percentual de destinação	<u>38%</u>

O valor efetivamente pago foi superior em R\$ 13 para adequar o valor por ação de R\$ 0,3404, aprovado na Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2010, à quantidade de ações em circulação na referida data.



## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **22. Patrimônio líquido--Continuação**

#### **g) Plano de opção de compra de ações**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 06 de julho de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações liquidável em ações, a vigorar a partir dessa data, para administradores, empregados e prestadores de serviços da Companhia. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia.

O Plano de Opção de Compra de Ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 7% do capital social da Companhia. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opção de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 4 anos contados da respectiva outorga. O período de carência (vesting) será de até 2 anos, com liberações de 33,4% a partir do segundo aniversário, 33,3% a partir do terceiro aniversário e 33,3% a partir do quarto aniversário.

O preço das ações deverá ser baseado na média da cotação das ações da Companhia da mesma classe e tipo nos últimos 20 (vinte) pregões na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) imediatamente anteriores à data da outorga da opção, ponderada pelo volume de negociação, corrigido monetariamente de acordo com o Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou por outro índice que venha a ser determinado pelo Conselho de Administração, até a data do efetivo exercício da Opção.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Patrimônio líquido--Continuação

#### g) Plano de opção de compra de ações--Continuação

Foram efetuadas cinco distribuições de opções, distribuídas ao longo dos anos 2007, 2008, 2009 e 2010, que se enquadram dentro do limite máximo de 7% previsto no Plano, sendo estas resumidas a seguir:

- a. Programa 1 - Na data de 06 de julho de 2007 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o 1º Programa de Opção de Compra de Ações e a outorga de opções de 1.497.773 ações, exercíveis após 180 dias contados da realização da Primeira Oferta Pública das Ações pela Companhia. Não obstante a previsão geral ao Plano, conforme descrito anteriormente, o preço de exercício dessas opções é de R\$ 9,80, atualizado pela inflação de acordo com o IPCA, publicado pelo IBGE, ou por outro índice que venha a ser escolhido pelo Conselho de Administração.
- b. Programa 2 - Na data de 21 de novembro de 2007, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o 2º Programa de Opção de Compra de Ações e a outorga de opções de 114.000 ações. Desse total, 16.000 ações foram outorgadas a um funcionário que saiu da Companhia antes do prazo mínimo para exercer a opção.
- c. Programa 3 - Na data de 04 de junho de 2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o 3º Programa de Opção de Compra de Ações de emissão da Companhia, havendo sido aprovada a outorga de opções de 1.003.400 ações. Desse total, 68.600 ações foram outorgadas a um funcionário que saiu da Companhia antes do prazo mínimo para exercer a opção.
- d. Programa 4 - Na data de 13 de abril de 2009, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o 4º Programa de Opção de Compra de Ações de emissão da Companhia, havendo sido aprovada a outorga de opções de 1.300.100 ações. Desse total, 44.100 ações foram outorgadas a um funcionário que saiu da Companhia antes do prazo mínimo para exercer a opção.
- e. Programa 5 - Na data de 04 de março de 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o 5º Programa de Opção de Compra de Ações de emissão da Companhia, havendo sido aprovada a outorga de opções de 966.752 ações.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Patrimônio líquido--Continuação

#### g) Plano de opção de compra de ações--Continuação

As distribuições descritas em (b), (c), (d) e (e) seguem os parâmetros definidos pelo Plano de Opção de Compra de Ações descritos anteriormente.

Em 07 de janeiro de 2010 foram exercidas 1.497.773 opções de compra de ações pelo Diretor Presidente Sr. José Isaac Peres. Ao longo do segundo trimestre de 2010 foram exercidas 204.714 opções de compra de ações relativas aos programas 2 e 3 por alguns beneficiários. Sendo assim, em 30 de junho de 2010, o montante total de ações que compõem o saldo das opções outorgadas pela Companhia passou a ser de 3.050.838 ações, as quais representam 1,70% do total de ações. O percentual de diluição não considerou a emissão de novas ações.

Os prazos de carência para o exercício das opções estão assim definidos:

<u>Prazos de carência a partir da outorga</u>	<u>% de opções liberadas para o exercício</u>	<u>Quantidade máxima de ações</u>
Programa 1		
180 dias após a primeira oferta pública de ações - 26/01/2008	100%	1.497.773
Programa 2		
A partir do segundo aniversário - 21/11/2009	33,4%	32.732
A partir do terceiro aniversário - 21/11/2010	33,3%	32.634
A partir do quarto aniversário - 21/11/2011	33,3%	32.634
Programa 3		
A partir do segundo aniversário - 04/06/2010	33,4%	312.224
A partir do terceiro aniversário - 04/06/2011	33,3%	311.288
A partir do quarto aniversário - 04/06/2012	33,3%	311.288
Programa 4		
A partir do segundo aniversário - 13/04/2011	33,4%	419.504
A partir do terceiro aniversário - 13/04/2012	33,3%	418.248
A partir do quarto aniversário - 13/04/2013	33,3%	418.248
Programa 5		
A partir do segundo aniversário - 04/03/2012	33,4%	322.986
A partir do terceiro aniversário - 04/03/2013	33,3%	321.883
A partir do quarto aniversário - 04/03/2014	33,3%	321.883

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Patrimônio líquido--Continuação

#### g) Plano de opção de compra de ações--Continuação

O valor justo médio ponderado das opções de compra nas datas das outorgas, descrito abaixo, foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções Black-Sholes, assumindo as premissas listadas abaixo:

	<b>Volatilidade</b>	<b>Taxa livre de risco</b>	<b>Maturidade média</b>	<b>Valor justo</b>
Programa 1	48,88%	12,10%	3,25 anos	<b>R\$ 16,40</b>
Programa 2	48,88%	12,50%	4,50 anos	<b>R\$ 7,95</b>
Programa 3	48,88%	12,50%	4,50 anos	<b>R\$ 7,57</b>
Programa 4	48,79%	11,71%	4,50 anos	<b>R\$ 7,15</b>
Programa 5	30,90%	6,60%	3,00 anos	<b>R\$ 7,28</b>

Em atendimento ao disposto no pronunciamento técnico CPC 10, os pagamentos baseados em ações que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2008, foram mensurados e reconhecidos pela Companhia, sendo seus efeitos registrados de forma retroativa ao início do exercício que foram outorgados até o limite da data de transição. Com base no valor justo das opções na data de concessão das mesmas, o efeito no patrimônio líquido e no resultado são os seguintes:

	<b>Resultado</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
Ajuste de adoção inicial da Lei 11638/07	24.579	24.579
2008	1.272	25.851
2009	3.415	29.266
2010	5.528	34.794
2011	5.952	40.746
2012	4.741	45.487
2013	2.508	47.995
2014	440	48.435

O efeito no primeiro semestre de 2010 do reconhecimento do pagamento baseado em ações no patrimônio líquido e no resultado foi de R\$ 2.544 (R\$ 1.317 em 30 de junho de 2009).

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Resultado financeiro líquido

	30 de junho de 2010		30 de junho de 2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Rendimentos sobre aplicações financeiras	38.392	38.740	6.207	6.638
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(13.476)	(13.476)	(8.647)	(8.679)
Juros sobre empreendimentos imobiliários	23	23	11	11
Tarifas bancárias e outros encargos	(239)	(309)	-	(3)
Variação cambial	(24)	724	3	3
Variações monetárias	(2.196)	(2.074)	(7.367)	(7.386)
Multa e juros sobre aluguel e cessões de direito - shopping	1.186	1.240	1.057	1.102
Multa e juros sobre infrações fiscais	(8)	(8)	(187)	(218)
Despesas com fianças	(299)	(333)	-	-
Juros sobre mútuos	879	968	815	815
Juros sobre obrigações para aquisições de bens	(2.322)	(2.322)	(2.290)	(2.290)
Outros	(3.494)	(3.603)	(933)	(1.020)
Total	18.422	19.570	(11.331)	(11.027)

### 24. Informações por segmento

Para fins de administração, a empresa reconhece quatro segmentos que são responsáveis pelas receitas e despesas da empresa. A segmentação é necessária dado que as margens, a apropriação de receitas e despesas e os produtos finais são diferentes entre cada. A empresa identificou e diferenciou os seguintes quatro segmentos:

#### Shopping centers

Refere-se à participação da empresa no condomínio civil de shopping centers e em seus respectivos estacionamentos. Este é o segmento principal da receita da Companhia, sendo sua parcela responsável por 72,0% do total da empresa em 2010. Nesta operação o fator determinante no montante de suas receitas e despesas é a participação que a empresa detém em cada empreendimento. A descrição de suas receitas e despesas serão descritas abaixo:

Receitas: As receitas são provenientes principalmente da cobrança de aluguel pela área ocupada por lojista e receitas de estacionamento. Estas receitas são apropriadas na proporção da participação do empreendedor em cada condomínio.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Informações por segmento--Continuação

#### Shopping centers--Continuação

Receitas de locação: São cobranças feitas pelos proprietários dos shoppings centers (a Companhia e seus sócios) pela locação de áreas em seus shoppings. A receita inclui quatro tipos de locação: Aluguel Mínimo (baseado num contrato comercial indexado ao IGP-DI), Complementar (Percentual de vendas dos lojistas), *Merchandising* (locação de espaço no *mall* do empreendimento) e linearidade (valor estimado com o propósito de linearizar a volatilidade e sazonalidade das receitas de aluguel mínimo).

Estacionamento: Receitas provenientes da cobrança de clientes pela permanência de seus veículos no espaço de estacionamento do empreendimento.

Despesas: Incluem despesas com lojas vagas, contribuições ao fundo de promoção, jurídicas, arrendamento, corretagem, entre outras despesas decorrentes da participação nos shopping centers. Vale ressaltar que despesas de manutenção e operação (condomínio edifício) do shopping center são de responsabilidade dos lojistas.

Outros: Inclui as despesas de depreciação.

Os ativos de shopping center são compostos principalmente por ativos permanentes dos shopping centers (propriedades para investimento) em operação e contas a receber de receitas de locação.

#### Imobiliário

A operação imobiliária inclui receitas e despesas da venda de imóveis desenvolvidos normalmente no entorno do shopping. Como mencionado anteriormente esta atividade contribui na geração de fluxo de clientes para o shopping centers o que reflete positivamente no seu resultado. De forma sinérgica, a valorização e conveniência que um shopping traz para o entorno, possibilita a companhia a reduzir riscos e aumentar receitas dos imóveis vendidos. As receitas são decorrentes da venda dos imóveis e os custos refletem o capital empregado na construção dos mesmos. Ambos são apropriados de acordo com o andamento Físico-Financeiro (POC) da obra. As despesas são decorrentes em grande parte de corretagem e marketing. Por fim, a conta de outros diz respeito principalmente a um projeto imobiliário que vem sendo reconhecido no balanço e resultado da empresa pela conta de investimento e equivalência patrimonial respectivamente.

## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **24. Informações por segmento--Continuação**

#### **Imobiliário--Continuação**

O ativo deste segmento está concentrado no estoque de terrenos e imóveis em construção da empresa e no contas a receber.

#### **Projetos**

A operação de Projetos inclui despesas e receitas decorrentes do desenvolvimento de shopping centers. O custo de desenvolvimento é ativado, mas as despesas como marketing, corretagem, estudos de viabilidade entre outros são reduzidos do resultado corrente da empresa. Da mesma forma a empresa considera que a maior parte de sua receita de Cessão de Direito é decorrente de projetos abertos nos últimos cinco anos (prazo médio de reconhecimento da receita de Cessão de Direito), sendo assim produto da comercialização das lojas durante seu processo de desenvolvimento. Ao desenvolver seus projetos a empresa pode garantir a qualidade dos shopping centers nos quais ela terá participação no futuro.

O ativo de projetos é composto principalmente pelos ativos permanentes das obras em andamento (propriedades para investimento) e contas a receber das lojas já contratadas.

#### **Gestão e outros**

A empresa presta serviços de administração para seus sócios e lojistas cobrando pelos mesmos. Adicionalmente a Companhia cobra de seus sócios na propriedade uma taxa de corretagem pela locação de lojas. A administração de shoppings centers é essencial para seu sucesso sendo um grande foco na empresa. Por outro lado, a empresa incorre com despesas de sede decorrentes destes serviços e outros, que são consideradas neste segmento. O mesmo também inclui impostos, resultados financeiros e outros por serem resultados que dependem da estrutura da empresa e não somente da operação de cada segmento descrito anteriormente.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Informações por segmento--Continuação

#### Gestão e outros--Continuação

O ativo deste segmento é composto principalmente pelo caixa da empresa, impostos de renda diferidos e ativos intangíveis.

	30 de junho de 2010				
	Shopping	Imobiliário	Projetos	Gestão e outros	Total
Receitas	231.217	21.256	17.529	37.335	307.337
Custos	-	(12.377)	-	-	(12.377)
Despesas	(31.581)	(771)	(17.047)	(47.937)	(97.336)
Outros	(20.996)	(4.951)	-	(6.8988)	(32.835)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	178.640	3.157	482	(17.490)	164.789
Ativos operacionais	1.912.689	155.415	386.973	1.353.901	3.830.978

  

	30 de junho de 2009				
	Shopping	Imobiliário	Projetos	Gestão e outros	Total
Receitas	184.235	1.309	11.201	33.585	230.330
Custos	-	(714)	-	-	(714)
Despesas	(28.232)	(172)	(2.471)	(45.779)	(76.654)
Outros	(17.518)	(9.552)	-	(30.990)	(58.060)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	138.485	(9.129)	8.730	(43.184)	94.902
Ativos operacionais	1.516.508	148.726	320.318	745.650	2.731.202

### 25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2010 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por disponibilidades e valores equivalentes, contas a receber de clientes, empréstimos e adiantamentos diversos, empréstimos e financiamentos, e obrigações por aquisição de bens. Os valores registrados se equivalem aos valores de mercado.



## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- i) Disponibilidades e valores equivalentes - está representado ao valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- ii) Contas a receber de clientes, e empréstimos e adiantamentos diversos - são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado.
- iii) Obrigação por aquisição de bens, empréstimos e financiamentos e debêntures - são classificados como passivos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação.

Para fins de divulgação, as dívidas que possuem custos de captação tiveram seus valores de mercado calculados considerando o custo de captação durante todo o período da dívida e não no início da dívida. Sendo assim, este custo de captação foi diluído pelo número de meses da operação somado a taxa mensal de cada dívida e trazido a valor presente na data do balanço.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 são como segue:

		Ativos (passivos) Controladora			
		30 de junho de 2010		31 de dezembro de 2009	
Categoria		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
		(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Mantido para negociação	915.707	915.707	801.894	801.894
Contas a Receber	Mantidos ate o vencimento	126.437	126.437	111.292	111.292
Empréstimos e adiantamentos diversos	Empréstimos e recebíveis	102.182	102.182	109.885	109.885
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	Mensurado ao valor justo	293.567	291.478	171.695	170.309
Obrigações por aquisição de bens	Não mensurado ao valor justo	164.509	164.509	189.603	189.603
Debêntures	Não mensurado ao valor justo	100.541	100.541	100.386	100.386

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Categoria	Ativos (passivos) Consolidado				
	30 de junho de 2010		31 de dezembro de 2009		
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	
	(Reapresentado)		(Reapresentado)		
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Mantido para negociação	933.011	933.011	827.967	827.967
Contas a Receber	Mantidos ate o vencimento	143.669	143.669	133.145	133.145
Empréstimos e adiantamentos diversos	Empréstimos e recebíveis	29.794	29.794	40.893	40.893
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	Mensurado ao valor justo	293.567	291.478	171.695	170.309
Obrigações por aquisição de bens	Não mensurado ao valor justo	164.509	164.509	189.603	189.603
Debêntures	Não mensurado ao valor justo	100.541	100.541	100.386	100.386

#### Fatores de risco

Os principais fatores de risco a que a Companhia e suas controladas estão expostas são os seguintes:

##### (i) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com:

- Possibilidade de variações no valor justo de seus financiamentos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar da Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.
- Possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros, o que causaria um aumento nas despesas financeiras, em decorrência da parcela da dívida contratada a taxas de juros flutuantes. Em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos financeiros principalmente em Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), o que reduz significativamente esse risco.
- Inviabilidade de obtenção de empréstimos caros no caso de o mercado imobiliário estar desfavorável e não conseguir absorver os custos.

## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação**

#### **(ii) Risco de crédito inerente à prestação de serviços**

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores de aluguéis, venda de imóveis, cessão de direitos, taxas de administração e comissões de corretagens. Esse tipo de risco é substancialmente reduzido tendo em vista a possibilidade de retomada tanto das lojas alugadas como dos imóveis vendidos, os quais historicamente têm sido renegociados com terceiros de forma lucrativa.

#### **(iii) Risco de crédito financeiro**

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem perdas derivadas da dificuldade de realização das aplicações financeiras de curto prazo. O risco associado a esses instrumentos financeiros é minimizado através da seleção de instituições financeiras bem conceituadas.

De acordo com a deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, que dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros derivativos em nota explicativa, a Companhia informa que não possui política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

#### Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos financeiros que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de junho de 2010, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base no relatório FOCUS de 25 de junho de 2010 foi extraída a projeção dos indexadores CDI, IGP-DI, e IPCA para o ano de 2010 e este definido como o cenário provável, sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

#### Análise de sensibilidade--Continuação

Indexadores dos ativos e passivos financeiros:

Indexador	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI	6,00%	3,00%	12,00%	15,00%	18,00%
IGP-DI	4,53%	2,26%	9,05%	11,31%	13,58%
IGP - M	4,54%	6,81%	9,08%	11,35%	13,62%
IPCA	2,78%	1,39%	5,55%	6,94%	8,33%
UMBNDDES	0,90%	1,35%	1,80%	2,25%	2,70%
TJLP	3,00%	4,50%	6,00%	7,50%	9,00%

#### Ativos financeiros

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos sobre os rendimentos, sendo a data base utilizada a existente em 30 de junho de 2010, projetando-se para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

#### Ativos financeiros--Continuação

Projeção das receitas financeiras - 2010:

#### Controladora

	Taxa de remuneração	Saldo em 30/06/2010	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Disponibilidades e aplicações financeiras							
Caixa e bancos	N/A	20.376	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Aplicações financeiras	100% CDI	895.331	53.720	26.860	107.440	134.300	161.160
		915.707	53.720	26.860	107.440	134.300	161.160
Contas a receber							
Contas a receber de clientes - locação de lojas	IGP-DI	52.643	2.382	1.191	4.764	5.955	7.146
Contas a receber de clientes - cessão de direitos	IGP-DI	54.000	2.444	1.222	4.887	6.109	7.331
Contas a receber de clientes - venda de imóveis	IGP-DI	4.045	183	92	366	458	549
Outros contas a receber de clientes	N/A	15.749	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		126.437	5.009	2.505	10.017	12.522	15.026
Empréstimos e adiantamentos diversos							
Associação Barra Shopping Sul	135% CDI	7.403	600	300	1.199	1.499	1.799
Associação Parkshopping Barigui	117% CDI	1.522	107	53	214	267	321
Associação Parkshopping	110% CDI	505	33	17	67	83	100
Condomínio Parkshopping	110% CDI	4.751	314	157	627	784	941
Condomínio Ribeirão Shopping	110% CDI	1.328	88	44	175	219	263
Condomínio New York City Center	110% CDI	511	34	17	67	84	101
Condomínio Barra Shopping Sul	N/A	168	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Manati Empreendimentos Imobiliários Ltda.	N/A	10.425	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	N/A	68.240	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Adiantamento a fornecedores	N/A	4.728	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Adiantamento a empreendedores	N/A	816	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Outros empréstimos e adiantamentos diversos	N/A	1.785	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		102.182	1.176	588	2.349	2.936	3.525
Total		1.144.326	59.905	29.953	119.806	149.758	179.711

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

#### Ativos financeiros--Continuação

##### Consolidado

	Taxa de remuneração	Saldo em 30/06/2010	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Disponibilidades e aplicações financeiras							
Caixa e bancos	N/A	31.888	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Aplicações financeiras	100% CDI	901.123	54.067	81.101	108.135	135.168	162.202
		933.011	54.067	81.101	108.135	135.168	162.202
Contas a receber							
Contas a receber de clientes - locação de lojas	IGP-DI	56.005	2.534	3.801	5.068	6.336	7.603
Contas a receber de clientes - cessão de direitos	IGP-DI	66.777	3.022	4.532	6.043	7.554	9.065
Contas a receber de clientes - venda de imóveis	IGP-DI	4.045	183	275	366	458	549
Outros contas a receber de clientes	N/A	16.842	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		143.669	5.739	8.608	11.477	14.348	17.217
Empréstimos e adiantamentos diversos							
Associação Barra Shopping Sul	135% CDI	7.403	600	899	1.199	1.499	1.799
Associação Parkshopping Barigui	117% CDI	1.522	107	160	214	267	321
Associação Parkshopping	110% CDI	505	33	50	67	83	100
Associação Shopping Vila Olímpia	8% IPCA	2.084	5	7	9	12	14
Condomínio Parkshopping	110% CDI	4.751	314	470	627	784	941
Condomínio Ribeirão Shopping	110% CDI	1.328	88	131	175	219	263
Condomínio New York City Center	110% CDI	511	34	51	67	84	101
Condomínio Barra Shopping Sul	N/A	168	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Adiantamento a fornecedores	N/A	4.795	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Adiantamento a empreendedores	N/A	1.337	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Outros empréstimos e adiantamentos diversos	N/A	5.390	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		29.794	1.181	1.768	2.358	2.948	3.539
Total		1.106.474	60.987	91.477	121.970	152.464	182.958

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

#### Passivos financeiros

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2010. A data base utilizada foi 30 de junho de 2010 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Projeção das despesas financeiras - 2010:

Controladora e Consolidado:

	Taxa de remuneração	Saldo em 30/06/2010	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Empréstimos e financiamentos							
Bradesco	129,5%CDI	30.838	2.396	3.594	4.792	5.990	7.188
BNDES - Parkshopping Barigui	TJLP e UMBNDES	62	1	1	1	1	2
BNDES - Morumbi Shopping	TJLP	3.172	95	143	190	238	285
BNDES - PKS Exp	TJLP	38.042	1.141	1.712	2.283	2.853	3.424
Real	N/A	110.538	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Real BHS Exp V	N/A	89.757	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Itaú	N/A	12.500	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Banco IBM	CDI + 0,79% a.a.	3.677	221	331	441	552	662
Banco IBM	CDI + 1,48% a.a.	4.177	251	376	501	627	752
Cia Real de Distribuição	N/A	804	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		<b>293.567</b>	<b>4.105</b>	<b>6.157</b>	<b>8.208</b>	<b>10.261</b>	<b>12.313</b>
Obrigação por aquisição de bens							
Terreno Morumbi	N/A	2.550	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
PSS - Seguridade Social	IPCA + 9%	61.580	7.251	8.105	8.960	9.814	10.669
Terreno Barra	N/A	17.065	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Terreno São Caetano	IGPM + 3% a.a.	64.192	4.840	6.297	7.754	9.212	10.669
Terreno Jundiá	IPCA + 7,2%	18.853	1.881	2.142	2.404	2.665	2.927
Outros	N/A	269	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		<b>164.509</b>	<b>13.972</b>	<b>16.544</b>	<b>19.118</b>	<b>21.691</b>	<b>24.265</b>
Debêntures							
	CDI+117%	100.541	6.032	9.049	12.065	15.081	18.097
		<b>100.541</b>	<b>6.032</b>	<b>9.049</b>	<b>12.065</b>	<b>15.081</b>	<b>18.097</b>
Total		<b>558.617</b>	<b>24.109</b>	<b>31.750</b>	<b>39.391</b>	<b>47.033</b>	<b>54.675</b>

## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **26. Fundos administrativos**

A Companhia é responsável pela administração e gestão financeira dos recursos dos empreendedores para os seguintes shopping centers: BarraShopping, MorumbiShopping, BHShopping, DiamondMall, ParkShopping, RibeirãoShopping, New York City Center, Shopping Anália Franco, BarraShopping Sul, ParkShopping Barigui, Shopping Pátio Savassi, Shopping Santa Úrsula e Shopping Vila Olímpia. A Companhia administra fundos compostos por adiantamentos de recursos dos referidos empreendedores e pelo recebimento de aluguéis dos lojistas dos shopping centers, depositados em contas bancárias em nome do empreendimento e por conta da Companhia, para financiar as obras de expansão e as despesas operacionais dos próprios shopping centers.

Em 30 de junho de 2010, os saldos dos fundos administrativos montavam a R\$ 13.747 (R\$ 13.832 em 31 de dezembro de 2009), não apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas por não constituírem direitos nem obrigações da controlada.

### **27. Remuneração dos administradores**

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva. No período findo em 30 de junho de 2010, a remuneração total desses administradores, registrada na rubrica de despesas com honorários de administração, totalizaram R\$ 10.279 (R\$ 8.385 em 30 de junho de 2009), a qual é considerada benefício de curto prazo.

Conforme descrito na Nota 22.g, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações para administradores e empregados da Companhia.

Adicionalmente, os administradores e empregados da Companhia possuem direito a plano de saúde e seguro de vida.



## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Lucro por ação

O calculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora (excluindo ações em tesouraria), pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício. A empresa optou por incluir as ações preferenciais no cálculo dado seu direito a dividendos igual ao das ações ordinárias.

O lucro diluído por ação (Lucro/ação ajustado) é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as opções maturadas potenciais diluídas em ações ordinárias na data de fechamento. No caso da Companhia as opções exercíveis de seu plano de opções foram incluídas como ações diluitivas seguindo o modelo "treasury stock method"

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

		Controladora	
		30 de junho de 2010	30 de junho de 2009
A	Total de ações emitidas	179.197.214	147.799.441
B	Tesouraria	135.286	340.000
C=Média (A-B)	Ações médias	178.210.685	147.555.791
D	Diluitivas	38.307	478.298
E	Lucro líquido total	98.619	90.607
E/C	Lucro/ação	0,5534	0,6141
E/(C+D)	Lucro/ação ajustado	0,5533	0,6121

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Lucro por ação--Continuação

		Consolidado	
		30 de junho de 2010	30 de junho de 2009
A	Total de ações emitidas	179.197.214	147.799.441
B	Tesouraria	135.286	340.000
C=Média (A-B)	Ações médias	178.210.685	147.555.791
D	Dilutivas	38.307	478.298
E	Lucro líquido total	99.681	91.237
E/C	Lucro/ação	0,5593	0,6183
E/(C+D)	Lucro/ação ajustado	0,5592	0,6163

### 29. Seguros

A Companhia mantém vigente um programa de seguros para os Shopping Centers nos quais possui participação com a seguradora CHUBB do Brasil Cia. de Seguros, com vigência de 30 de novembro de 2009 a 30 de novembro de 2010 ("Programa de Seguros"). O referido Programa de Seguros prevê três apólices de seguro para cada empreendimento, sendo: (i) uma que assegura riscos patrimoniais, na carteira de riscos diversos modalidade compreensivo de imóveis, (ii) uma que assegura riscos de responsabilidade civil geral na modalidade estabelecimentos comerciais e (iii) uma que assegura riscos de responsabilidade civil geral na modalidade guarda de veículos. A cobertura de riscos está sujeita às condições e exclusões previstas nas respectivas apólices, dentre as quais destacamos a exclusão para danos decorrentes de atos terroristas. Adicionalmente, a Companhia contratou para as obras de expansão, revitalização, readequação ou construção, apólices de risco de engenharia para assegurar a execução dos respectivos empreendimentos.

Além das apólices já mencionadas no Programa de Seguros, a Companhia contratou uma apólice de seguro responsabilidade civil geral em nome da Companhia com limites maiores do que os contratados para cada Shopping Center. Esta apólice tem como objetivo proteger o patrimônio dos nossos empreendedores contra reclamações de terceiros até o limite de R\$50.000. (cinquenta milhões de reais).

## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **29. Seguros--Continuação**

Além das apólices acima mencionadas a Companhia possui apólice de seguro D&O com limite máximo de indenização de R\$ 97.305 (noventa e sete milhões trezentos e cinco mil reais) contratada em regime de co-seguro com as Companhias Seguradoras Chubb do Brasil, Itaú Seguros e Liberty Paulista Seguros. Para a oferta de ações realizada em 2009 foi realizado endosso na apólice para cobrir eventuais reclamações sobre a emissão.

### **30. Eventos subsequentes**

Em 22 de julho de 2010 a Companhia adquiriu 15,6% de participação no Shopping Pátio Savassi, através do exercício da opção de compra assinada com a MK Empreendimentos e Participações Ltda. A Multiplan investiu R\$51.777 para aumentar sua participação de 80,9% para 96,5%. A empresa também adquiriu nesta data, ao valor de R\$4.223, ativos e participação em terrenos localizados no entorno do shopping center, voltados para futuras expansões.

Em 28 de julho de 2010 a Companhia anunciou o desenvolvimento do ParkShopping Corporate, duas torres comerciais padrão classe A para locação, integradas ao ParkShopping em Brasília. As torres terão seis pavimentos de escritórios cada, com 13.190m<sup>2</sup> de área bruta locável (ABL) e 391 vagas de estacionamento exclusivas. A área total de construção é de 37.572 m<sup>2</sup>, e o investimento estimado total é de R\$77.600, sendo 50% a participação da Multiplan. As obras devem ter início no primeiro trimestre de 2011 e a inauguração está prevista para o quarto trimestre de 2012.